



Secretaria Municipal de
Educação de União da Vitória

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

Educação Infantil
Ensino Fundamental - Anos Iniciais



UNIÃO DA VITÓRIA, 2020

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UNIÃO DA VITÓRIA

Prefeito Municipal de União da Vitória

Hilton Santin Roveda

Secretário Municipal de Educação

Ricardo José Brugnago

Coordenadora Geral da Secretaria Municipal de Educação

Altiana Angélica Pinto Bobrowicz

Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil

Catia Luciane Carneiro da Luz

Viviane Aline Vasko

Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental

Elizabeth Melnyk de Castilho

Organizadores da 1ª EDIÇÃO conforme o Referencial Curricular do Paraná:

Altiana Angélica Pinto Bobrowicz

Catia Luciane Carneiro da Luz

Claudia Schena Rotta

Cristiane Kerber

Elizabeth Melnyk de Castilho

Juliane Fátima Silva

Manuely Acácia Dolizney

Marilise Edinéia dos Anjos Berres Kampmann

Raquel Elisabete Buratti

Ricardo José Brugnago

Viviane Aline Vasko

Viviane Aparecida Zwieskowski

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
1. APROXIMANDO NOSSAS CONCEPÇÕES: OS FUNDAMENTOS DA PROPOSTA CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UNIÃO DA VITÓRIA.	08
1.1 Conceção da criança	08
1.2 Conceção de aluno	09
1.3 Conceção de professor	10
1.4 Aprendizagem e desenvolvimento	11
1.5 Conceção de educação	12
2. AVALIAÇÃO	13
2.1 Instrumentos de acompanhamento e avaliação	14
2.2 Conceção de currículo	16
3. EDUCAÇÃO INFANTIL	17
4. ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	19
5. EDUCAÇÃO ESPECIAL	21
6. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	23

7. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)	24
8. FORMAÇÃO CONTINUADA	26
9. INTERDISCIPLINARIEDADE	28
10. HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA – Uma abordagem a partir das Leis Federais nº 11.645/08 nº 10.639/03	29
11. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	31
12. INCENTIVO À LEITURA	32
13. CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	33
14. BERÇÁRIO	38
15. INFANTIL 1	51
16. INFANTIL 2	65
17. INFANTIL 3	81
18. INFANTIL 4	100
19. INFANTIL 5	123
20. EDUCAÇÃO DO CAMPO	148
21. CONSIDERAÇÕES FINAIS	148
REFERÊNCIAS	149

APRESENTAÇÃO

A rede pública municipal de ensino de União da Vitória atualmente é composta por vinte e quatro escolas e quatorze Centros Municipais de Educação Infantil atendendo cerca de seis mil alunos.

Compreende-se que a função das instituições educativas seja promover o conhecimento, sendo assim, uma proposta pedagógica curricular configura-se em um dos elementos importantes para garantir uma educação de qualidade. Sobretudo, esta proposta pedagógica curricular tem o intuito de nortear o trabalho pedagógico nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS), e escolas do município de União da Vitória, a qual veio em resposta e a necessidade de se ter no município um currículo próprio.

Sendo assim, esta proposta pedagógica curricular buscou ponderar singularidades de cada etapa e modalidade de ensino como também os componentes curriculares básicos que compõem as áreas de conhecimento, considerando e respeitando o que propõe as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular, o Referencial Curricular do Paraná e demais documentos que orientam a educação no Brasil.

Sob esta perspectiva, a rede Municipal de Ensino de União da Vitória iniciou, em 2019, um processo participativo de elaboração da sua Proposta Pedagógica Curricular. A partir de estudos e discussões da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e do Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações promovidos em cursos e grupos de estudos nas escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS), a secretaria municipal de educação auxiliou e organizou este processo de construção.

Ainda no ano de 2019 uma versão preliminar dos conteúdos foi analisada pela equipe pedagógica e gestora das escolas e CMEIS, como também pelos professores e professoras da rede municipal. Tal ação fundamentou-se nos princípios de gestão democrática da educação, por meio do qual foi garantida a participação e diálogo com os professores que compõe a rede pública municipal.

Portanto, fica registrado aqui nosso agradecimento a esses professores que contribuíram e estiveram envolvidos ativamente na construção desta proposta. Por fim, ressalta-se que esta é a primeira versão desta proposta pedagógica curricular, a qual é aberta ao diálogo, a diferentes análises dos profissionais da rede e, os seus apontamentos e sugestões contribuirão para seu aperfeiçoamento e (re)construção.

Secretaria Municipal de Educação de União da Vitória - PR 2020

1. APROXIMANDO NOSSAS CONCEPÇÕES: OS FUNDAMENTOS DA PROPOSTA CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UNIÃO DA VITÓRIA

1.1 Concepção de criança

“Fico sempre com a sensação de que algo se perde pelo caminho. Seja o brilho dos olhos, o sorriso e a palavra espontânea ou a criatividade fácil e corriqueira.”

Damazio

A criança enquanto ser social é um conceito que vem sendo construído desde os primórdios da história da sociedade, na qual pela convivência comunitária entre pais e filhos, entre adultos e menores, acontecia a apreensão e a construção das identidades culturais, a instrução era por meio dessa convivência, onde as crianças, como sujeitos aprendizes, incorporavam a língua materna, os costumes, a religião, as normas da comunidade e suas técnicas de sobrevivência. Essa instrução informal era para boa parte das crianças a única forma de instrução, especialmente para as classes menos favorecidas.

As crianças estudantes da rede municipal de ensino do município de União da Vitória, são considerados sujeitos singulares, que possuem uma história e uma cultura, a qual as acompanha na sua vida escolar.

Desta forma, torna-se importante a reflexão a respeito do papel da criança no processo educativo, onde a mesma possa ser vista como agente ativo no processo de ensino e aprendizagem, ser realmente valorizada como criança, como sujeito de direitos. Sob esta perspectiva, é necessário que sejam consideradas suas vivências, ampliadas suas habilidades e conhecimentos, tendo o

professor como mediador numa visão emancipadora, não só transformando a informação em conhecimento, mais sim, contribuindo para formação de uma consciência crítica e um sujeito autônomo.

1.2 Concepção de aluno

“O mundo mudou, os alunos também. Teremos de alterar nossas representações do mundo e do aluno.”

(Gimeno Sacristán, 2005)

Quando nos remetemos ao termo aluno(a) é importante destacar que esse é um dos papéis sociais incorporados pelo sujeito durante a sua escolaridade. Desta maneira, é preciso ressaltar que esta proposta é elaborada pensando nas turmas de Educação de jovens e adultos e engloba a etapa da Educação Infantil do berçário ao Infantil 5 e o Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, portanto abrange uma parte significativa da infância.

Assim sendo, é preciso considerar que a maioria dos alunos da rede municipal de União da Vitória são crianças em uma fase de pleno desenvolvimento. Sendo assim, os alunos precisam ser considerados como sujeitos ativos e protagonistas do processo de ensino e aprendizagem sendo considerados sujeitos sociais, históricos e culturais.

Partindo desta ideia, a educação municipal busca formar alunos críticos, atuantes, valorizando-os como sujeitos de seu processo de aprendizagem, capazes de produzir e reproduzir cultura e conhecimento.

O aluno como agente de conhecimento, segundo Demo (2007) é aquele que aprende bem, que desenvolve sua própria aprendizagem com qualidade e não apenas de maneira acumulativa, tendo junto a ele um professor que seja também um eterno aprendiz. Por este viés, é necessário considerar o aluno em uma visão plural e integral, considerá-lo um sujeito aprendiz, sem perder o foco de uma educação humanizada, voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno do sujeito, valorizando suas singularidades, diversidades e seu potencial.

Na rede municipal de ensino de União da Vitória, entende-se que o processo de desenvolvimento e aprendizagem é um mecanismo que depende da interação com os outros e com o meio, e reconhecemos que este processo se dá de forma única em cada indivíduo. Por esta ótica, é importante ressaltar que compreende-se também que os alunos apresentam distintas maneiras de aprender, diferentes ritmos e necessidades educacionais diversificadas, deste modo, todos esses aspectos precisam ser respeitados, para que se possa alcançar os objetivos de aprendizagem propostos neste documento.

1.3 Concepção de professor

“Ensinar não é transferir conhecimento mas criar as possibilidades para a sua construção”.

Freire (1996, p. 22)

Antes de tudo é importante mencionar que o professor é considerado um mediador no processo de desenvolvimento, ensino e aprendizagem, no processo de ensinar a aprender.

Sua função é criar um processo de aprendizagem dinâmico compreendendo as necessidades, a diversidade cultural, os conhecimentos prévios de cada aluno, apontando os caminhos necessários para o desenvolvimento de atitudes, valores, habilidades, apropriação e construção de conhecimentos científicos. E isto exige flexibilidade nas suas estratégias e metodologias de ensino, como também disposição em orientar e motivar seus alunos desde o primeiro contato deles com as escolas.

Partindo desta premissa, o professor é a ponte de ligação entre a escola e o aluno, proporcionando o desenvolvimento das atitudes no processo de aprendizagem. Desde modo, exerce papel fundamental dentro da escola e em sala de aula, o qual se reflete em toda a sociedade, pois ele é um sujeito que contribui com a formação do cidadão.

Sendo assim, sua prática pedagógica necessita ser consciente, crítica, coerente e reflexiva, com responsabilidade ética. Este viés é apontado por Freire (1996) o qual defende uma prática docente crítica que envolve um movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

Contudo, o professor precisa buscar transformar a sua realidade escolar, considerando que sua ação docente é intencional, isto é, tem uma finalidade educativa.

1.4 Aprendizagem e desenvolvimento

“Aprendizagem e desenvolvimento não entram em contato pela primeira vez na idade escolar, mas estão ligados entre si desde os primeiros dias de vida da criança.”

(Vigotski)

Quando se fala em aprendizagem e desenvolvimento, torna-se essencial considerar que tanto a aprendizagem, quanto o desenvolvimento acontecem dentro e fora das escolas e CMEIS. Entretanto, a rede municipal de ensino de União da Vitória, busca potencializar situações que promovam aprendizagens significativas para seus alunos em todos os seus espaços educativos, portanto torna-se essencial considerar estratégias que garantam aprendizagens que tenham sentido, significado e sejam prazerosas para os alunos.

Sendo assim, para fundamentar o conceito de aprendizagem nesta proposta nos remetemos a perspectiva Histórico Cultural, a qual revela que existe uma relação dialética entre desenvolvimento e aprendizagem afirmando que “uma correta organização da aprendizagem das crianças conduz ao desenvolvimento mental, ativa todo um grupo de processos de desenvolvimento, e esta ativação não poderia produzir-se sem a aprendizagem”. (VIGOTSKI, 2014, p.115)

Por esta via, o referido autor também menciona o conceito de aprendizagem como um momento intrínsecamente necessário e universal para que se desenvolvam nas crianças as características humanas não naturais, mas formadas historicamente (VIGOTSKI, 2014, p 115).

Compreendida assim, a aprendizagem se intensifica por meio da participação, mediação e interatividade dos sujeitos envolvidos no processo. Deste modo, as aulas precisam contemplar tempos e espaços para o diálogo, problematização e produção de conhecimento. Por este viés, mediar significa intervir e promover mudanças. Sendo assim, o docente passa a ser coautor, e o aluno protagonista deste processo.

Sobretudo, entende-se que a sala de aula é um dos locais de desenvolvimento, aprendizagem, descoberta, interação social entre os sujeitos, de acolhimento, como também um lugar de propor desafios. Por esta perspectiva, a mesma deve se configurar sempre em um ambiente propício a aprendizagem, onde as experiências são construídas considerando sempre as vivências e os conhecimentos prévios dos alunos.

1.5 Concepção de educação

“Ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”
(Freire)

Antes de mais nada, é preciso ressaltar que a educação é um direito da criança. Desde modo, respeitando este direito e sempre buscando uma educação de qualidade para os alunos a rede municipal de ensino de União da Vitória busca trabalhar alinhada aos documentos oficiais e legais que orientam a educação brasileira.

Sob este entendimento, a concepção de educação adotada nesta proposta parte da premissa exposta por Freire (1996) a qual é considerada uma experiência especificamente humana, é uma forma, um ato de intervenção no mundo. Sabe-se que a educação não se dá apenas no ambiente formal da escola, mas sim perpassa a dimensão escolar, no entanto, os sujeitos são seres inacabados em constante processo de formação.

O autor mencionado acima, apresenta o homem como um ser autônomo, com capacidade de contribuir para a transformação do mundo. Portanto, entende-se a educação como a prática social responsável pelo processo de humanização. Neste sentido, muito se tem estudado e debatido a respeito da educação caráter emancipatório, entendendo também que a dialética das relações estão em pleno movimento e transitam por dentro destas instituições escolares, implicando em transformações sociais.

Vitor Paro define a educação como:

“Entendida a educação como apropriação da cultura humana produzida historicamente e a escola como instituição que provê a educação sistematizada, sobressai a importância das medidas visando à realização eficiente dos objetivos da instituição escolar, em especial da escola pública básica, voltada ao atendimento das camadas trabalhadoras... é pela educação que o ser humano atualiza-se enquanto sujeito histórico, em termos do saber produzido pelo homem em sua progressiva diferenciação do restante da natureza” (Paro, 2003, p. 7).

A educação pensada para este documento está pautada no direito de aprender de cada aluno. E, certamente, também implica na contextualização e sistematização dos conceitos articulados com processos de aprendizagem organizados de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

Assim, “A escola existe, pois, para propiciar a aquisição de instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (Ciência) [...]” (SAVIANI, 2003). Por este viés, o mesmo autor destaca “trata-se de distinguir entre o essencial e o acidental, o principal e o secundário, o fundamental e o acessório”, ou seja, trabalhar o clássico, “aquilo que se firmou como fundamental, como essencial”.

2. AVALIAÇÃO

“A avaliação da aprendizagem, por ser avaliação, é amorosa, inclusiva, dinâmica e construtiva.”

(Luckesi)

A avaliação da aprendizagem é um componente essencial no contexto das práticas pedagógicas tanto na etapa da Educação Infantil, quanto no Ensino Fundamental e na EJA, sendo compreendido nesta proposta pedagógica curricular como uma ação necessária, considerando sempre seu caráter diagnóstico, processual, contínuo e de acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem do aluno, tendo a reflexão como algo permanente que permeia esta importante ação.

Dentro do processo avaliativo é preciso considerar três funções da avaliação da aprendizagem, a diagnóstica, a formativa e a somativa. Por meio da diagnóstica, busca-se identificar os conhecimentos prévios dos alunos em relação a uma temática ou conteúdo. Já a avaliação formativa, ocorre ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Logo a avaliação somativa, acontece no final de uma unidade de ensino, de um período definido (bimestre), a qual deve mostrar/retratar o grau de domínio dos objetivos pré-estabelecidos.

Assim, essa complexa tarefa pressupõe e exige dos professores uma atitude constante de observação e registro qualitativo do que os alunos estão aprendendo.

Sob esta perspectiva, os registros fazem parte da memória do processo avaliativo e tornam-se fundamentais também por estarem a serviço da análise e tomada de decisões coletivas frente à aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, principalmente no Conselho de Classe, o qual é uma oportunidade de discussão coletiva sobre os processos e resultados da aprendizagem dos alunos, bem como das estratégias pedagógicas utilizadas.

Compreende-se que cada etapa de ensino tem suas especificidades, as quais a avaliação da aprendizagem precisa acompanhar, isto é, estar em sintonia. Sobretudo, a avaliação precisa ser vista também como um momento de aprendizagem para o aluno.

Cabe ressaltar aqui, a necessidade do professor utilizar em sala de aula a recuperação paralela da aprendizagem buscando desta maneira, minimizar as dificuldades dos alunos e dar oportunidade a retomada de conhecimentos que em certo momento este não conseguiu se apropriar.

2.1 Instrumentos de acompanhamento e avaliação

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem devem estar adequados para acompanhar a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. Isso implica que os instrumentos sejam claros, coerentes e deem conta de cobrir todos os componentes curriculares ou campos de experiências que são considerados essenciais a serem trabalhados em uma determinada turma, e que, sobretudo, este auxilie o aluno.

Esta proposta pedagógica curricular indica e recomenda na sequência deste documento alguns instrumentos que compõe a avaliação na rede municipal.

Entre estes o portfólio é um instrumento que faz parte da avaliação desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental. Por meio do qual, busca-se retratar a trajetória escolar do aluno. Hernández (2000, p. 166) define portfólio como sendo um continente de diferentes tipos de documentos (anotações pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, controles de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, etc.) que proporciona evidências dos conhecimentos que foram sendo construídos, as estratégias utilizadas para aprender e a disposição de quem o elabora para continuar aprendendo.

O parecer avaliativo descritivo também é contemplado enquanto instrumento avaliativo na esfera da Educação Infantil. Já no Ensino Fundamental este acompanha as turmas do 1º, 2º e 3º ano, as quais fazem parte do primeiro ciclo. No 4º e 5º ano a maioria

das escolas adota notas bimestrais, com exceção de algumas que consideram o ciclo até o 5º ano, logo fazem uso deste instrumento durante todo o ciclo. Estas especificações de cada escola constam nos seus respectivos projetos políticos pedagógicos.

Entre os principais instrumentos avaliativos que compõe a etapa do Ensino Fundamental, encontram-se as provas, trabalhos individuais e coletivos, pesquisas, entre outros adotados pelas escolas e descritos no Projeto Político Pedagógico de cada uma.

No Ensino Fundamental é importante destacar que a rede municipal de União da Vitória considera e participa das avaliações externas promovidas pelo MEC como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e também as próprias avaliações oferecidas pelo estado do Paraná, sendo estas a Prova Paraná – Avaliação Diagnóstica e a Prova Paraná Mais aplicadas para o 5º ano do Ensino Fundamental. De igual modo, participa da Prova Paraná Fluência para o 2º ano do Ensino Fundamental.

O parecer administrativo também está entre os instrumentos avaliativos que compreende a avaliação desde a Educação Infantil ao 3º ano do Ensino Fundamental. Este é um instrumento que fica na pasta individual de cada aluno, sendo preenchido bimestralmente pelos professores das turmas, servindo essencialmente como um acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento de cada criança.

As turmas do Ensino Fundamental que tem notas estas são dispostas no boletim do aluno.

O Conselho de Classe também é visto como um momento importante de avaliação, o mesmo acontece ao final de cada bimestre onde a equipe gestora da escola se reúne com os professores de todas as turmas com o objetivo de registrar o desempenho dos alunos, questões sobre a frequência e rendimento dos mesmos. Já o Conselho de Classe final acontece ao fim do último bimestre e pode deliberar sobre a aprovação dos alunos das turmas de 3º, 4º e 5º ano.

2.2 Concepção de currículo

“O currículo é o itinerário formativo específico e intencional de uma etapa escolar”.

O currículo de União da Vitória é a consolidação das diferentes formas de pensar e fazer o processo educativo das diversas instâncias de construção curricular, assim como, das indagações existentes nas escolas sobre a educação, a sociedade e os conceitos que fundamentam o currículo enquanto definidor do que se deve ensinar e aprender, sempre tomando como ponto de partida a problematização das necessidades inerentes às práticas educativas.

Pensado dessa forma, o currículo não é meramente uma prescrição, mas, acima de tudo, um campo de lutas e tensões que traduz a escola e a sociedade que se pretende construir (SILVA, 2007). De um modo geral é a organização do conjunto das atividades nucleares distribuídas no espaço e no tempo escolar. Um currículo é, pois, uma escola funcionando, quer dizer, uma escola desempenhando a função que lhe é própria. (SAVIANI, 2012, p. 17).

Compreendido como fruto de uma construção coletiva e democrática, este não visa aqui apenas definir os conhecimentos a serem aprendidos e ensinados, mas permitir práticas educativas críticas, reflexivas e contextualizadas, que estejam pautadas na dialogicidade como ato primordial na busca do conhecimento daqueles que fazem o processo educativo no seu dia a dia (FREIRE, 1987).

Para essa construção, foram utilizados como referência, sobretudo, os documentos normativos nacionais, a exemplo das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (Resolução CNE/CEB no 4/2010), da Base Nacional Comum Curricular (2017) e o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações (2018), entre outros autores que trazem contribuições pertinentes para fundamentar as práticas pedagógicas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos definem currículo como “experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos educandos” (Resolução CNE/CEB no. 7/2010, p.3).

Dessa maneira, considerando os conceitos já adotados por esses documentos, o currículo é aqui compreendido como fruto de uma construção coletiva que envolve diversas etapas, instâncias, sujeitos, intenções e finalidades. Pode-se assim dizer que ele traduz as instituições de ensino, norteia as relações que são estabelecidas dentro e fora dela e, se constitui como um dos elementos responsáveis pela formação humana nas instituições escolares.

3. EDUCAÇÃO INFANTIL

“A infância tem as suas próprias maneiras de ver, pensar e sentir; não há nada mais insensato que pretender substituí-las pelas
nossas”.

(Rousseau)

No Brasil, a Educação Infantil é um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), em seu art. 29, a define como a “primeira etapa da Educação Básica, que tem como finalidade promover o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

O Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) amplia a legislação na área da Educação Infantil, introduzida pela Constituição Federal de 1988, reiterando que a criança é sujeito de direitos. Se antes, a infância era vista como responsabilidade única da família, após esses dispositivos legais, os cuidados com as crianças passaram a ser compartilhados com o Estado e com os diversos segmentos da sociedade.

A Lei 12.796/13, de 4 de abril de 2013, altera a LDBEN 9394/96, dizendo, em seus art. 4º e 6º, que na Educação Infantil, a matrícula e a oferta são obrigatórias e gratuitas, a partir dos quatro anos de idade. No art. 31, diz ainda que sua organização deverá obedecer as seguintes regras comuns:

- I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;
- II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;
- III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;
- IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;
- V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

O Parecer nº 20/2009 do CNE/CEB revisa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (Resolução CNE/CEB nº 5/2009), que são normas que orientam sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Infantil. As DCNEI estabelecem um elo entre o cuidar e o educar, apresentando as interações e a brincadeira como eixos norteadores da proposta curricular para as crianças de zero a cinco anos, por meio de experiências que garantam o conhecimento e a valorização de si mesmas, do outro e do mundo ao seu redor, imersas em diferentes linguagens e dominando progressivamente as diversas formas de expressão (gestual, verbal, plástica, dramática e musical).

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017), é um documento normativo para as redes de ensino públicas e privadas, que vem cumprir a exigência legal já sinalizada na LDB 9394/96 (artigo 26), nas DCNEB/2010 (p.31) e no PNE/2014 (est.7.1). Considerando a especificidade do currículo da Educação Infantil, a BNCC, pautada nas DCNEI, reafirma as interações e a brincadeira como eixos estruturantes das práticas pedagógicas e propõe uma nova forma de

organização curricular, destacando cinco campos de experiência e seis direitos de aprendizagem, de maneira que a criança construa gradativamente conhecimentos, de acordo com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, por faixa etária.

Seguindo as orientações do Referencial Curricular do Paraná as redes municipais de ensino construirão a parte diversificada do currículo, considerando as características regionais e locais, de maneira que as instituições de Educação Infantil se constituam ambientes de aprendizagem, onde as crianças construam conhecimentos significativos sobre si, sobre o outro e sobre o mundo que as rodeia, por meio de experiências que lhes proporcionem diversas interações, partilhas e descobertas.

Na defesa de um currículo que assegure a aprendizagem e desenvolvimento da criança, é importante que todas as Instituições de Educação Infantil do município de União da Vitória assegurem o direito à educação na perspectiva da inclusão, com propostas pedagógicas que dialoguem com o currículo significativo para o universo infantil, com base nos princípios: éticos, estéticos e políticos, como preconizam as DCNEI.

A proposta pedagógica curricular de União da Vitória reafirma que as crianças devem aprender vivenciando experiências que façam sentido para elas, através de elementos constitutivos de conhecimentos essenciais para seu desenvolvimento, sendo a brincadeira um fio condutor desse processo.

4. ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

“A escola ideal é aquela que faz sentido para todos e na qual o saber é fonte de prazer.”
(Charlot)

O Ensino Fundamental faz parte da etapa da Educação Básica, o qual sucede a Educação Infantil. O Ensino Fundamental – Anos Iniciais é organizado em cinco anos de escolarização, isto é, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano. Esta etapa está estruturada em componentes

curriculares e conforme aponta a LDB nº 9394/96 é uma etapa obrigatória. É importante ressaltar que com a alteração do artigo 6º da LDBEN pela lei nº 11.114/05, a idade obrigatória para a matrícula das crianças no Ensino Fundamental é aos seis anos de idade.

Por este viés, o artigo 32 da LDB nº 9394/96 nos aponta os objetivos para o Ensino Fundamental:

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a **formação básica do cidadão**, mediante (Redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006):

- I. o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II. a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III. o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV. o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

No que se refere aos conhecimentos a serem apropriados pelos alunos nesta etapa, estes são orientados pelos direitos de aprendizagem apontados pela BNCC, pelos componentes curriculares do Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, como também seguem expressos na sequência desta proposta pedagógica curricular.

Sob esta perspectiva, ressalta-se que em todos os componentes curriculares, para a prática pedagógica realmente ser efetiva é preciso o planejamento prévio das atividades a serem propostas pelo professor para os alunos, neste sentido, o tempo da hora atividade do professor torna-se um momento propício para este planejamento.

Conforme orienta a BNCC (2017), nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental a ação pedagógica deve ter o foco na alfabetização, sendo assim, o processo de alfabetização precisa se consolidar até o final do segundo ano. Sendo importante considerar o que aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “os conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem

às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010).

Em consonância com esse contexto é preciso considerar também a ludicidade, a qual deve ser um elemento presente nesta etapa. Neste contexto, tem-se também a possibilidade de acordo com a disponibilidade em alguns componentes curriculares: língua portuguesa, matemática, história, geografia e ciências o livro didático como um dos suportes para o trabalho pedagógico. Todavia, compete aos professores articularem diferentes estratégias e metodologias de ensino com vistas a promover uma aprendizagem significativa. Corroborando nesta direção o que Saviani (2012, p.17) explica, “é o fim a atingir que determina os métodos e processos de ensino-aprendizagem” (SAVIANI, 2012, p. 17).

Ainda no contexto do Ensino Fundamental, outro ponto importante a ser considerado é a questão da transição entre as etapas de ensino, ou seja, da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e do Anos Iniciais para os Anos Finais. Neste sentido, emerge a necessidade de serem elaboradas ações específicas dentro de cada CMEI e escola para atender esta necessidade.

5. EDUCAÇÃO ESPECIAL

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”

Paulo Freire

A Educação Especial é uma modalidade de educação voltada para o atendimento à educação de pessoas com alguma deficiência, oferecida em instituições de ensino regulares ou ambientes especializados.

Segundo o Plano Nacional de Educação (PNE) são considerados público alvo da Educação especial em uma perspectiva também de Educação Inclusiva, alunos com deficiência (intelectual, física, auditiva, visual e múltipla), transtorno global do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades.

Assim, os objetivos educacionais da educação especial são os mesmos da educação em geral. O que difere, entretanto, é o atendimento, que passa a ser de acordo com as diferenças individuais e especificidades do aluno.

Sobretudo, a educação especial se desenvolve em torno da questão da equidade, atendendo de modo específico às diferenças individuais de cada pessoa com deficiência, através de uma adaptação do sistema educativo. Deste modo, busca-se garantir a todos os alunos o acesso a uma educação capaz de responder às suas necessidades.

Mazzota (2005, p. 11) define a Educação Especial com: “[...] a modalidade de ensino que se caracteriza por um conjunto de recursos e serviços educacionais especiais organizados para apoiar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação formal dos educandos que apresentem necessidades educacionais muito diferentes das da maioria das crianças e jovens”.

No momento, a educação especial em União da Vitória é oferecida por meio de sala de recursos multifuncionais, nas quais os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental com alguma deficiência, e/ou transtorno frequentam em horário contrário ao seu turno regular sendo atendidos por professores especializados que buscam contemplar as suas necessidades de desenvolvimento e aprendizado.

Compreendida ainda nesta modalidade temos o CAEDV – Centro de Atendimento Especializado ao Deficiente Visual que atende alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, pessoas da comunidade local e de cidades próximas ao município de União da Vitória, com o ensino do uso do Braille, Soroban e Estimulação Visual, na qual são também atendidos por professores especializados na área da deficiência visual.

6. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

“Se aprende com as diferenças e não com as igualdades.”

(Paulo Freire)

Educação inclusiva é o processo que ocorre em escolas de qualquer nível preparadas para propiciar um ensino de qualidade a todos os alunos independentemente de seus atributos pessoais, inteligências, estilos de aprendizagem e necessidades comuns ou especiais. A inclusão escolar é uma forma de inserção em que a escola comum tradicional é modificada para ser capaz de acolher qualquer aluno incondicionalmente e de propiciar-lhe uma educação de qualidade. Na inclusão, as pessoas com deficiência estudam na escola que frequentariam se não fossem deficientes. (SASSAKI, 1998, p. 8).

Com base nestas ideias, compreende-se a educação como inclusiva a que está pautada no direito à educação para todos, ou seja, numa educação que se traduz pelo combate à desigualdade, na busca da equidade.

Conforme o Referencial Curricular do Paraná (2018, p. 20) “A educação inclusiva se consolida quando há o compromisso em eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, as disparidades e desigualdades biopsicossociais, constituindo-se os ambientes e tempos pedagogicamente organizados para atender as especificidades dos alunos. A disponibilização de profissionais e professores especializados e qualificados, associada aos recursos didático-metodológicos voltados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade, são fatores essenciais para educação inclusiva.”

Sendo assim, a escola precisa planejar e promover estratégias pedagógicas para possibilitar o acesso ao currículo a todos os alunos, utilizar-se de métodos diversificados e ações efetivas, considerando as diferenças, os diferentes tempos de aprender entre os sujeitos, levando em conta a premissa de que todos os alunos têm direito à educação de qualidade e inclusiva, propiciando a equidade nas diferentes etapas educacionais.

Diante dos direitos de aprendizagens dispostos no texto da Base Nacional Comum Curricular, fica explícito que todos os estudantes devem ter as mesmas oportunidades de aprendizagem. Isto posto, a escolarização da infância, ou seja, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais, deve ser estabelecida por práticas educativas específicas visando ao desenvolvimento e à aprendizagem das crianças em suas diferentes faixas etárias e processos formativos. Portanto, os tempos e espaços devem ser diferenciados, posicionando os estudantes em lugares distintos.

É importante ressaltar que a educação regular se articula com a educação especial, e o ensino inclusivo não pode ser confundido com a educação especial embora esteja intrinsecamente ligado a este, conforme apresenta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a qual menciona a respeito de uma educação voltada para a cidadania global, plena, livre de preconceitos e que reconhece e valoriza as diferenças, na qual todos os alunos, sem exceção, devem frequentar as salas de aula do ensino regular.

7. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

“Visualizar a educação de jovens e adultos levando em conta a especificidade e a diversidade cultural dos sujeitos que a elas recorrem torna-se, pois, um caminho renovado e transformador nessa área educacional”.

(ARBACHE, 2001, p.22)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) se configura como uma modalidade da educação básica destinada aos sujeitos que se encontram em uma faixa etária superior à considerada própria e adequada para o estudo no ensino regular. Neste sentido, a própria

Constituição da República Federativa do Brasil (1988), em seu artigo 208, inciso I, menciona que a educação básica, obrigatória e gratuita é assegurada inclusive para os que não tiveram acesso a esta na idade própria.

Sendo assim, o município conta com turmas na modalidade da EJA (Educação de Jovens e Adultos) funcionando no período noturno, oferecendo a Fase I.

Segundo Gadotti (2011, p.14), “independentemente da idade, a educação é um direito social e humano [...]” Nesta mesma perspectiva o referido autor acrescenta que para os adultos, é o espaço da diversidade e de múltiplas vivências, de relações intergeracionais, de diálogo entre saberes e culturas. (GADOTTI, 2011).

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), como modalidade educacional que atende alunos, trabalhadores, tem como finalidades e objetivos o compromisso com a formação humana e com o acesso à cultura geral, de modo que os educandos aprimorem sua consciência crítica, e adotem atitudes éticas e compromisso político, para o desenvolvimento da sua autonomia intelectual.

Neste sentido as Diretrizes Curriculares Estaduais de Educação de Jovens e Adultos no Estado do Paraná (2006, p. 27):

- I. a EJA deve constituir-se de uma estrutura flexível, pois há um tempo diferenciado de aprendizagem e não um tempo único para todos os educandos, bem como os mesmos possuem diferentes possibilidades e condições de reinserção nos processos educativos formais;
- II. o tempo que o educando jovem, adulto e idoso permanecerá no processo educativo tem valor próprio e significativo, assim sendo à escola cabe superar um ensino de caráter enciclopédico, centrado mais na quantidade de informação do que na relação qualitativa com o conhecimento;
- III. os conteúdos específicos de cada disciplina, deverão estar articulados à realidade, considerando sua dimensão sócio histórica, vinculada ao mundo do trabalho, à ciência, às novas tecnologias, dentre outros;
- IV. a escola é um dos espaços em que os educandos desenvolvem a capacidade de pensar, ler, interpretar e reinventar o seu mundo, por meio da atividade reflexiva. A ação da escola será de mediação entre o educando e os saberes, de forma a que o mesmo assimile estes conhecimentos como instrumento de transformação de sua realidade social;

- V. o currículo na EJA não deve ser entendido como na pedagogia tradicional, que fragmenta o processo de conhecimento e o hierarquiza nas matérias escolares, mas sim, como uma forma de organização abrangente, na qual os conteúdos culturais relevantes, estão articulados à realidade na qual o educando se encontra, viabilizando um processo integrador dos diferentes saberes, a partir da contribuição das diferentes áreas/disciplinas do conhecimento.

Desta forma percebemos que as pessoas buscam a EJA, para pertencer a um mundo que cobra muito, mas não oferece oportunidades iguais a todos. Portanto a escola deve oferecer isso, além de respeito, escuta atenta, reconhecimento de diferentes culturas, protagonismo, aprendizagem significativa, e construção coletiva dos conhecimentos e novos saberes.

8. FORMAÇÃO CONTINUADA

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”

(Freire)

A formação continuada é uma ação importante e uma necessidade legalizada conforme indica a LDB 9394/96, no seu artigo 62 o qual faz menção de que “A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério.”

Sob esta perspectiva, a temática da formação continuada encontra também fundamentação teórica em autores como: Libâneo (2004) e Demo (2007), que nos indicam caminhos para articular ações e propostas para formação de professores.

Neste sentido, a formação continuada em serviço é oferecida pela Secretaria Municipal de Educação de União da Vitória durante o ano letivo, e em diferentes formatos, conforme a sua organização buscando atender as necessidades presentes existentes

e futuras. A formação continuada é entendida pela educação municipal como um momento importante e necessário para os professores tanto no contexto das escolas, quanto nos CMEIS, por esta perspectiva Libâneo (2004, p. 34-35) nos aponta o seguinte:

A ideia-chave de formação continuada é: Pela participação e gestão do trabalho escolar, os professores podem aprender várias coisas: tomar decisões coletivamente, formular o projeto pedagógico, dividir com os colegas as preocupações, desenvolver o espírito de solidariedade, assumir coletivamente a responsabilidade pela escola, investir no seu desenvolvimento profissional. Mas, principalmente aprendem sua profissão. É claro que os professores desenvolvem sua profissionalidade primeiro no curso de formação inicial, na sua história pessoal como aluno, nos estágios, etc. Mas é imprescindível ter-se clareza hoje de que os professores aprendem muito compartilhando sua profissão, seus problemas, no contexto de trabalho. É no exercício do trabalho que, de fato, o professor produz sua profissionalidade. Esta é hoje a ideia chave do conceito de formação continuada. Colocar a escola como local de aprendizagem da profissão de professor significa entender que é na escola que o professor desenvolve saberes e as competências do ensinar, mediante um processo ao mesmo tempo individual e coletivo.

Partindo dos pressupostos apontados pelo referido autor acima, fortalece-se a ideia de que são imprescindíveis espaços e tempos para a formação continuada dos professores e gestores para que a prática pedagógica seja refletida, sejam elaboradas estratégias pedagógicas e metodológicas a serem utilizadas durante o ano letivo, como também a leitura e discussão acerca de temáticas inerentes aos processos educativos.

Por este viés, pode-se igualmente tratar questões específicas do cotidiano escolar a partir das reais necessidades e particularidades de cada realidade.

Sabemos que ser professor é saber recomeçar, inovar, renovar, reconstruir e refazer a profissão constantemente. A todo momento é preciso atualizar-se, auto avaliar-se, questionar-se sobre suas ações, sendo a sala de aula um ponto de partida para o processo de “reflexão-ação-reflexão”. (CASTILHO e DALGALLO, 2016, p.19).

Deste modo, por meio da formação continuada os professores têm a possibilidade de refletir sobre sua prática pedagógica, como também acerca da aprendizagem dos seus alunos. Neste sentido, DEMO (2007, p. 11) menciona que “investir na qualidade da aprendizagem do aluno é, acima de tudo, investir na qualidade docente”.

Torna-se importante destacar que esta é uma estratégia que caminha juntamente com a valorização do professor e de seu papel junto a educação municipal.

9. INTERDISCIPLINARIEDADE

“A interdisciplinaridade exige uma reflexão profunda e inovadora sobre o conhecimento, que demonstra a insatisfação com o saber fragmentado”

(JAPIASSU, 1976)

Sabe-se que no Ensino Fundamental é perceptível a divisão entre os componentes curriculares, sobretudo destaca-se a importância destes componentes interligarem-se para que se possa caminhar em uma direção mais próxima de um trabalho interdisciplinar. Portanto, a proposta da interdisciplinaridade, deve considerar os direitos de aprendizagens apresentadas pela BNCC, de modo a superar um ensino fragmentado, e certamente, o diálogo entre os componentes curriculares e as diferentes áreas do conhecimento é fundamental no contexto escolar.

Nesta perspectiva, uma visão interdisciplinar entende a construção do saber a partir da conjunção de várias áreas do conhecimento, dessa forma a integração dos componentes curriculares proporciona a associação destas em torno de um mesmo objetivo de aprendizagem, pois a interdisciplinaridade visa a valorização de todas as áreas sem que haja uma supremacia de

determinada área em relação a outras. Sob esta questão, Frigotto (1995) chama a atenção para o fato de o professor estar diariamente se organizando a fim de transpor as barreiras da estruturação do trabalho docente.

Com este pensamento, pode-se dizer que o grande objetivo da interdisciplinaridade na educação atual é a busca constante da promoção do conhecimento de modo integrado, capacitando os alunos a ter uma nova postura diante do conhecimento apropriado, ou seja, conceber os conceitos de forma globalizada fazendo a contextualização, buscando enxergar muito além do que é visto em sala de aula.

Em resumo, esta proposta entende que a dinâmica educacional que abraça a interdisciplinaridade favorece a comunicação entre as diferentes áreas do conhecimento e seus conceitos, oportunizando a relação entre os conhecimentos distintos e seus objetivos.

10. HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA – uma abordagem a partir das Leis Federais nº 11.645/08 e nº 10.639/03

No ano de 2003, foi divulgada a Lei 10.639, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e acrescenta o ensino da história e da cultura afro-brasileira no currículo da educação básica. Em 2008, essa Lei é modificada para a Lei 11.645, que mantém o ensino da história e da cultura afro-brasileira e acrescenta o ensino da história e da cultura dos povos indígenas.

De acordo com Goularte e Melo (2013), considerando que a escola é um dos principais espaços para refletir, ensinar e aprender sobre as diferentes raças que formam a variedade de culturas de norte a sul do país, pois é a música, a dança, a culinária, a fala, a literatura, a forma de se vestir, os costumes e tantos outros aspectos que tornam esse povo tão diverso. Por isso, é de extrema relevância que os textos selecionados para o trabalho pedagógico com essas questões, independente da série/ano, explorem temáticas que possibilitem a discussão acerca da origem e da influência de povos como os negros e os índios na construção do país.

Candau (2008) trata sobre a interculturalidade, justificando a sua relevância e assinalando alguns desafios que considera de especial importância para trabalhar as relações entre educação intercultural e direitos humanos. A perspectiva intercultural defendida pela autora valoriza “uma educação para o reconhecimento do “outro”, para o diálogo entre os diferentes grupos sociais e culturais. Uma educação para a negociação cultural, que enfrenta os conflitos provocados pela assimetria de poder entre os diferentes grupos socioculturais nas nossas sociedades e é capaz de favorecer a construção de um projeto comum, pelo qual as diferenças sejam dialeticamente integradas”. (CANDAU, 2008, p.52).

No que se refere ao contexto educacional, encontramos por meio de estratégias, de propostas direcionadas a promoção o diálogo entre as diferentes formações socioculturais. Desta forma, compreende-se que o desenvolvimento do trabalho relacionado à interculturalidade na escola desde cedo auxilia no combate a discriminação, incentiva o respeito pelas diferentes culturas promovendo a interação entre elas, ampliando os conhecimentos e as noções de responsabilidade e de solidariedade.

Portanto, se faz necessário que esse trabalho seja consolidado no contexto escolar de forma interdisciplinar, resgatando as diferentes culturas que integram parte da formação do brasileiro.

11 . ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

A ideia de alfabetização nesta proposta é entendida conforme aponta Soares (2003, p.15) a “(...) alfabetização em seu sentido próprio, específico: processo de aquisição do código escrito, das habilidades de leitura e escrita”. Logo, a mesma autora explica o “...letramento é o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”. (Soares, 1998, p.18). Como afirma Soares: “Alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever; já o indivíduo letrado, o indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita.” (SOARES, 2006, p.57)

Compreendidos estes conceitos, esta proposta defende a ideia de que é essencial trabalhar em uma perspectiva de alfabetizar letrando os alunos, ou seja, contemplar simultaneamente a alfabetização e o letramento. Sobretudo, compreende-se que a alfabetização da criança inicia logo quando a mesma começa a ter contato com as letras, com o mundo letrado sendo tanto fora da escola quanto já na Educação Infantil.

Sob esta ótica a alfabetização é compreendida como um processo que “deve ocorrer no 1º e 2º ano e a ortografização se estende para os demais anos do Ensino Fundamental, a fim de que, até ao 5º ano, haja a construção de regularidades ortográficas (contextuais e morfológicas) observando sempre o uso e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação. Espera-se que o aluno no 3º ano esteja lendo em voz alta com desenvoltura e em silêncio com mais precisão para que, nos anos subsequentes, possa aprimora cada vez mais a sua capacidade de decodificação e compreensão leitora, além de ampliar gradativamente sua produção textual.” (PARANÁ, 2018).

Essa compreensão das capacidades e habilidades referentes a alfabetização envolve tanto a compreensão da escrita e domínio das formas gráficas, o uso e compreensão do alfabeto, o domínio entre grafemas e fonemas, bem como a decodificação de palavras e textos, desenvolvendo a fluência e a rapidez na leitura.

Portanto, as ideias acerca da alfabetização e letramento que compõe esta proposta pedagógica curricular estão fundamentadas em uma concepção interacionista e dialógica de linguagem.

12 . INCENTIVO À LEITURA

“Ninguém chega a escrita sem antes ter passado pela leitura”.

Antonio Carlos Viana (1999)

Ler é uma grande aventura e também uma grande necessidade dos sujeitos. Por conseguinte, em todo processo comunicativo há sempre uma mensagem, um dizer a ser transmitido a alguém, por alguém, em uma dada situação e com uma determinada intenção. Por tanto, é essencial a criança ser incentivada a ler desde cedo, como também ter contato com diferentes gêneros textuais, desenvolvendo assim um comportamento leitor. Deste modo, a intenção da educação municipal é formar leitores autônomos, capazes de ler, interpretar o lido ou ouvido de modo a dialogar com o texto.

Por esta razão, o compromisso dos CMEIS e escolas deve ser de oportunizar o contato das crianças com o mundo da leitura, seja ela de imagens ou textos, isto é, por meio da leitura convencional ou por meio da leitura/escuta. Desde modo, torna-se possível ensinar os alunos a compreenderem a grande diversidade de gêneros textuais existentes e que circulam na sociedade, articulando sempre que possível a função social da leitura para a vida em sociedade.

Sob este entendimento, Cagliari (1997, p. 149) afirma que “tudo que se ensina na escola está diretamente ligado à leitura e depende dela para se manter e se desenvolver”. As ideias do autor tornam-se visíveis quando se olha para as práticas em sala de aula, muitas envolvem situações de leitura.

Neste sentido, é essencial incorporar as práticas de leitura no contexto educacional, seja ela garantida por meio de projetos de leitura, leitura deleite, coletiva, silenciosa, etc. O importante e essencial é que essa prática seja algo perene tanto nas escolas, quanto nos CMEIS, considerada e adequada sempre a faixa etária dos alunos.

13. CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*, a

organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco **campos de experiências**, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem

relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção,

manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças

vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstrem também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

BERÇÁRIO

Campo de experiência: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Comunicação oral e corporal. ● O próprio corpo e o corpo humano. ● Corpo: possibilidades e limites. ● Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Esquema corporal. ● Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. ● Cuidados com a organização do ambiente. ● Profissionais e espaços da instituição. ● Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ● Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Comunicação verbal, expressão e sentimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Recursos tecnológicos e midiáticos. ● Manifestações culturais. ● Meios de transporte. ● Cuidados com o corpo. ● Hábitos alimentares, de higiene e de descanso. ● Cuidados com a saúde. ● Expressão corporal. ● Respeito à individualidade e à diversidade. ● Normas de convivência e combinados. ● Família e pessoas do convívio social. ● Patrimônio material e imaterial. ● Valores e atitudes para a vida em sociedade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01E001) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

- Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos.
- Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social.
- Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbucio e gestos.

- Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações.
 - Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage.
 - Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos.
 - Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta.
 - Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.
- (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.**
- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
 - Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho.
 - Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, “Serra, serra, serrador”.
 - Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor.
 - Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro.
 - Segurar e examinar objetos, explorando-os.
 - Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade.
 - Esconder e achar objetos e pessoas.
 - Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros.
 - Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar.
 - Experienciar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros.
 - Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades.
 - Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.
- (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.**
- Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição.
 - Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos.
 - Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos.
 - Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, painéis, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social.
 - Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demais crianças.
 - Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar.
 - Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares
 - Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora.
 - Vivenciar tarefas como guardar brinquedos.
 - Participar de eventos culturais coletivos.
 - Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa.
- (EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.**
- Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação.

- Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros.
 - Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito.
 - Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.
- (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.**
- Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono.
 - Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene.
 - Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas.
 - Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo.
 - Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal.
 - Vivenciar o contato com diferentes alimentos.
 - Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia.
 - Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito.
 - Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras.
 - Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.
- (EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.**
- Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos.
 - Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações.
 - Perceber ações e expressões de seus colegas.
 - Experimentar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados.
 - Vivenciar normas e combinados de convívio social.
 - Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.

BERÇÁRIO

Campo de experiência: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Comunicação corporal.
- Estado de tensão, movimento, relaxamento corporal.
- Possibilidades corporais.
- Orientação espacial.
- Movimento.

2º SEMESTRE

- Imitação como forma de expressão.
- Cuidados com o corpo.
- Práticas sociais relativas à saúde, higiene e alimentação.
- Preensão, encaixe e lançamento.
- Os objetos e suas características.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

- Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações.
- Ouvir o nome dos sentimentos que expressa.
- Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se.
- Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção.
- Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos ou distantes.
- Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção.
- Observar-se no espelho, explorando movimentos.
- Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos.
- Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente.
- Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

- Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades.
 - Pegar objetos que estão próximos.
 - Agarrar objetos e explorá-los.
 - Transferir objetos de uma mão para outra.
 - Lançar objetos acompanhando seu trajeto.
 - Colocar objetos em um recipiente e tirá-los.
 - Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer.
 - Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos.
 - Movimentar-se para alcançar objetos distantes.
 - Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras.
- (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.**
- Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras.
 - Perceber características de diferentes pessoas e animais.
 - Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar.
 - Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais.
 - Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais.
- (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.**
- Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada.
 - Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações.
 - Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome.
 - Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos.
 - Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas.
 - Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences.
- (EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.**
- Explorar diferentes materiais e suas características físicas.
 - Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os.
 - Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais.
 - Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades.
 - Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.

BERÇÁRIO

Campo de experiência: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Linguagem sonora.
- Percepção auditiva.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Estilos musicais.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza
- Melodia e ritmo.
- Diversidade musical.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.
- Linguagem gráfica.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formas etc.
- Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais.

2º SEMESTRE

- Estratégias de apreciação estética.
- Obras de Arte.
- Linguagem musical, corporal e dramática.
- Ritmos.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

- Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais.
- Experimentar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar.
- Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos, e imitação dos sons produzidos por animais ou objetos.
- Explorar a diferença entre som e silêncio e intensidade sonora.
- Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.
- Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos.
- Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

- Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas.
 - Produzir marcas gráficas em diferentes suportes.
 - Rabiscar e pintar à sua maneira, com diversos materiais riscantes.
 - Explorar diferentes objetos, com cores, formas e tamanhos variados.
 - Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes.
 - Explorar, observar, misturar e descobrir cores.
 - Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a).
 - Experienciar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc.
- (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**
- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros.
 - Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios.
 - Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
 - Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras.
 - Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes.
 - Experienciar ritmos diferentes produzindo gestos e sons.
 - Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas.
 - Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente.
 - Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
 - Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões.
 - Escutar e dançar músicas de diferentes culturas.
 - Imitar e reproduzir sonoplastias.
 - Participar em situações que integrem sons, ritmos e movimentos corporais.

BERÇÁRIO

Campo de experiência: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- A língua falada e suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua.
- Escuta, fala e expressões da língua.
- Identificação nominal.
- Patrimônio cultural, literário e musical.
- Linguagem, gêneros e suportes textuais.
- Sons da língua e sonoridade das palavras.
- Patrimônio cultural, literário e musical.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Personagens e cenários.
- Elementos das histórias.
- Linguagem oral e gestual.
- Gestos e movimentos.

2º SEMESTRE

- Entonação de voz.
- Vocabulário.
- A comunicação e suas funções sociais.
- Linguagem oral.
- Materiais gráficos e tecnologias audiovisuais.
- Diferentes usos e funções da língua falada e escrita.
- Gêneros e suportes de texto.
- Gêneros textuais e sensibilidade estética literária.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Registro escrito.
- Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

- Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto.
- Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência.
- Reconhecer seu nome quando chamado.
- Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.

(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

- Participar de situações de escuta de poemas e músicas.
- Cantar e participar articulando gestos e palavras.
- Conhecer poemas e músicas típicas regionais.

- Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas.
- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.
- (EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).**
- Ouvir a história e observar seus elementos.
- Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta.
- Perceber os diferentes sons.
- Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes.
- Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas.
- Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros.
- Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações.
- (EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.**
- Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações.
- Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas.
- Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias.
- Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias.
- Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas.
- Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.
- (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.**
- Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas.
- Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegrar-se, dentre outros.
- Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas.
- Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros.
- Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas.
- Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas.
- Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar.
- Ouvir sons da natureza e imitá-los.
- (EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.**
- Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender.
- Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar.
- Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar.
- Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se.
- Responder a perguntas simples com linguagem não verbal.
- Executar gestos simples quando solicitada.
- Usar palavras para designar objetos ou pessoas.

- Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas.
 - Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: " dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.
- (EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).**
- Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros.
 - Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito.
 - Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções.
 - Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.
- (EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).**
- Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros.
 - Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros.
 - Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais.
- (EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.**
- Participar de situações significativas de leitura e escrita.
 - Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.
 - Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros.
 - Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções.
 - Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos.
 - Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.

BERÇÁRIO

Campo de experiência: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Os objetos e suas características, propriedades e funções.
- Odores, sabores, texturas, temperaturas, cores etc.
- Relação causa e efeito.
- Fenômenos físicos: fusão, mistura, transformação.
- Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.
- Elementos naturais: água, sol, ar e solo.
- Seres vivos: pessoas, animais e plantas.
- Instrumentos para observação e experimentação.
- Espaço.

2º SEMESTRE

- Deslocamento e força.
- Organização espacial.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância.
- Estratégias para a resolução de situações-problema.
- Diferenças e semelhanças entre os objetos
- Ritmos, velocidades e fluxos.
- Noção Temporal.
- Sequência Temporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

- Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc.
- Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente.
- Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo.
- Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características.
- Sentir o odor de diferentes elementos.
- Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia.
- Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar.
- Experimentar com diferentes temperaturas: quente/frio.

- Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

- Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades.
- Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes.
- Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação.
- Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades.
- Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

- Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo.
- Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas.
- Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos.
- Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações.
- Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno.
- Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos.
- Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

- Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades.
- Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc.
- Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa.
- Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se.
- Lançar objetos.
- Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se.
- Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços.
- Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

- Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes.
- Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
- Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio.
- Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.

(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

- Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.
- Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais.
- Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalão; dentre outras.

INFANTIL 1

Campo de experiência: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Cuidados com a organização do ambiente.
- Valores para a vida em sociedade.
- Respeito à individualidade e à diversidade de todos.
- Família e escola.
- Autoconhecimento.
- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Patrimônio material e imaterial.
- Recursos tecnológicos e midiáticos.
- Convívio e interação social.
- Atributos físicos e função social dos objetos.
- Meios de transporte.
- Identificação do próprio corpo.

2º SEMESTRE

- Comunicação verbal e não verbal.
- Sensações, emoções, percepções e sentimentos.
- Identificação do corpo do outro.
- Características físicas.
- Outras pessoas, tempos e culturas.
- Normas de convívio social.
- Manifestações culturais.
- Reconhecimento e respeito às diferenças.
- Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito.
- Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.
- Estratégias para a resolução de situações-problema.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02E001) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

- Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição.
- Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências.
- Reconhecer seus familiares.

- Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades.
 - Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
 - Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras.
 - Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage.
 - Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste.
 - Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos.
 - Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.
- (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.**
- Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.
 - Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.
 - Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros.
 - Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar).
 - Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira.
 - Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).
- (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.**
- Explorar espaços e objetos de uso coletivo.
 - Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as).
 - Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais.
 - Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta.
 - Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.
 - Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc.
 - Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações.
 - Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.
 - Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.
- (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.**
- Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais.
 - Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta.
 - Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbúcio, gestos, palavras e frases simples.
 - Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta.
 - Brincar livremente com o outro estabelecendo relações.
 - Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.
 - Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.

(EI02E005) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

- Observar as suas características físicas.
- Observar o outro e suas características físicas.
- Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas.
- Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos.
- Demonstrar afeto e respeito ao outro.

(EI02E006) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

- Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência.
- Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.
- Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços.
- Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.

(EI02E007) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

- Participar de interações e brincadeiras coletivas.
- Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a).
- Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções.
- Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.

INFANTIL 1

Campo de experiência: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
<p>Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:</p> <p>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;</p> <p>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]</p> <p>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]</p> <p>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]</p>	
SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)	
<p>1º SEMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Cuidados com o corpo. ● Manifestações culturais. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ● Orientação espacial. ● Estratégias para a resolução de situações-problema. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● O próprio corpo. ● O corpo do outro. ● Autocuidado. ● Corpo e movimento 	<p>2º SEMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O corpo e o espaço. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc. ● Esquema corporal. ● Práticas sociais relativas à higiene. ● Materiais de uso pessoal. ● Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ● Cuidados com a saúde. ● Elementos do meio natural e cultural. ● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
<p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. ● Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos. ● Associar o nome dos sentimentos às suas expressões. ● Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ● Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros. 	

- Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc.
- Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.
- Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características.
- Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais.
- Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos
- Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc.
- Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio.
- Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.
- Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal.
- Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

- Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros.
- Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros.
- Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.
- Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.
- Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.
- Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas.
- Dançar, executando movimentos variados.
- Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.
- Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

- Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.
- Experimentar diferentes alimentos.
- Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas.
- Conhecer o material de uso pessoal.

- Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização.
- Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

- Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
- Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções.
- Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes.
- Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas.
- Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas.
- Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.
- Virar páginas de um livro, revista, jornais etc.
- Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos.
- Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.

INFANTIL 1

Campo de experiência: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...].

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção de sons e músicas.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.
- Propriedade dos objetos.
- Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos.

2º SEMESTRE

- Estratégias de apreciação estética.
- Obras de arte.
- Linguagem musical, corporal e dramática.
- Ritmos.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

- Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc.
- Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.
- Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos.
- Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.
- Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.
- Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.

- Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas.
- Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.
- Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
- (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.**
- Manusear argila e massa de modelar espontaneamente.
- Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros.
- Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes.
- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.
- Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
- Apreciar obras de arte tridimensionais.
- Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.
- Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.
- Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.
- (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**
- Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.
- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons.
- Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.
- Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos.
- Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos.
- Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas.
- Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.
- Explorar possibilidades vocais ao cantar.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
- Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações.
- Produzir sonoplastias.
- Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.
- Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

INFANTIL 1

Campo de experiência: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
<p>Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:</p> <p>[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]</p> <p>III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]</p>	
SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)	
1º SEMESTRE <ul style="list-style-type: none"> ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ● Identificação nominal. ● Linguagem oral. ● Sonorização, rimas e aliterações. ● Patrimônio cultural e literário. ● Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Formação e ampliação de vocabulário. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ● Fatos da história narrada. ● Expressividade pela linguagem oral e gestual. 	2º SEMESTRE <ul style="list-style-type: none"> ● Características gráficas: personagens e cenários. ● Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ● Criação e reconto de histórias. ● Relação entre imagem e narrativa. ● Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ● Usos e funções da escrita. ● Gêneros e suportes de textos. ● Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ● Marcas gráficas. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Sensibilização para a escrita. ● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos. ● Aspectos gráficos da escrita.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. ● Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ● Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome. ● Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive. ● Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender. 	

- Responder sim ou não quando questionada.
 - Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.
 - Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar.
 - Combinar palavras para se expressar.
 - Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.
 - Escutar o outro.
- (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.**
- Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” e outros.
 - Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.
 - Participar de brincadeiras cantadas.
 - Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos.
 - Completar cantigas e músicas com sons e rimas.
 - Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações.
 - Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações.
 - Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros.
 - Participar de momentos de contação de textos poéticos.
- (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).**
- Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários.
 - Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas.
 - Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada.
 - Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações.
 - Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos.
 - Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.
- (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.**
- Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos.
 - Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos.
 - Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários.
 - Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas.
 - Identificar a história pela capa do livro.
 - Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens.
 - Identificar características dos personagens das histórias.
- (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.**
- Participar de variadas situações de comunicação.
 - Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados.

- Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais.
 - Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.
- (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.**
- Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras.
 - Identificar histórias a partir de imagens.
 - Oralizar histórias contadas, a seu modo.
 - Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
- (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.**
- Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais.
 - Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.
 - Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.
- (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).**
- Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais.
 - Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos.
 - Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.
- (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.**
- Presenciar situações significativas de leitura e escrita.
 - Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome.
 - Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções.
 - Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.
 - Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.

INFANTIL 1

<p>Campo de experiência: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p> <p>Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:</p> <p>IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]</p> <p>VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]</p> <p>X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; [...]</p>	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)</p>	
<p>1º SEMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Manipulação, exploração e organização de objetos. ● Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos. ● Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ● Textura, massa e tamanho dos objetos. ● Preservação do meio ambiente. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Tempo atmosférico ● Elementos da natureza. ● Plantas e seu habitat. ● Animais e seus modos de vida. ● Linguagem matemática. ● Comparação da posição dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Noção temporal. ● Posição do corpo no espaço. ● Contagem oral. 	<p>2º SEMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Classificação dos objetos de acordo com atributos. ● Tamanho, forma e posição dos objetos. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ● Transformações na natureza: dia e a noite ● Medidas e grandezas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ● Sistema de numeração decimal. ● Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Sequência numérica. ● Números e quantidades. ● Representação de quantidades. ● Organização de dados. ● Propriedades dos objetos.
<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>	
<p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc. 	

- Observar semelhanças e diferenças entre objetos.
- Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
- Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
- Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples.
- Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho.
- Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

- Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas.
- Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.
- Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente.
- Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar.
- Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
- Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza.
- Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

- Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.
- Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.
- Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a).
- Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.
- Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento.
- Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente.
- Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

- Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
- Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.
- Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros.
- Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.
- Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros.
- Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros.
- Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente.

- Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos.
- Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina.
- Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

- Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos.
- Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras.
- Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
- Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades.
- Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.

(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

- Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.
- Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto.
- Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.
- Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.
- Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.

(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

- Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.
- Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações.
- Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral.
- Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.

(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica.
- Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a).
- Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.
- Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.

INFANTIL 2

Campo de experiência: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Valores para a vida em sociedade.
- Cuidados com a organização do ambiente.
- Respeito à individualidade e à diversidade de todos.
- Família e escola.
- Práticas sociais relativas à higiene.
- Meu corpo e o do outro.
- Nome próprio e do outro.
- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Confiança e imagem positiva de si.
- Estratégias para resolver situações-problema.
- Comunicação.
- Meios de transporte.
- Atributos físicos e função social dos objetos.
- Convívio e interação social.

2º SEMESTRE

- Sensações, emoções e percepções.
- Linguagem oral e corporal.
- Características físicas.
- Afetividade nas convivências sociais.
- Outras pessoas, tempos e culturas.
- Corpo humano.
- Normas de convívio social.
- Regras de jogos e brincadeiras.
- Reconhecimento e respeito às diferenças.
- Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.
- Patrimônio material e imaterial
- Normas de convivência.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

- Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos.
 - Receber visitas e visitar crianças de outras turmas.
 - Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição.
 - Reconhecer seus familiares.
 - Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
 - Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades.
 - Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro.
 - Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social.
 - Participar de tarefas de organização do ambiente.
- (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.**
- Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites.
 - Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.
 - Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.
 - Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.
 - Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples.
 - Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences.
 - Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
 - Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades
 - Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada.
 - Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
 - Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.
- (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.**
- Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.
 - Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.
 - Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.
 - Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração.
 - Brincar de faz de conta junto com outras crianças.
 - Brincar coletivamente em diversos espaços.
 - Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição.
 - Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos.
 - Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços.
 - Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um.
 - Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas.
 - Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.
- (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.**
- Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.

- Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada.
 - Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.
 - Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.
 - Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências.
 - Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia.
 - Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras.
 - Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.
 - Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.
- (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.**
- Perceber o próprio corpo e o do outro.
 - Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos.
 - Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas.
 - Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos.
 - Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.
 - Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
 - Demonstrar afeto e respeito ao outro.
- (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.**
- Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.
 - Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição.
 - Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.
 - Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.
- (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.**
- Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira.
 - Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos.
 - Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.
 - Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.
 - Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos.
 - Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos.
 - Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.

INFANTIL 2

Campo de experiência: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Manifestações culturais.
- Orientação espacial.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- O corpo do outro.
- O corpo e o espaço.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Jogos expressivos de linguagem corporal.
- Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.
- Ambiente escolar.
- O corpo e seus movimentos.

2º SEMESTRE

- Esquema corporal.
- Dança.
- Imitação como forma de expressão.
- Práticas sociais relativas à higiene.
- Materiais de uso pessoal.
- Hábitos alimentares, de higiene e descanso.
- Cuidados com a saúde.
- Elementos do meio natural e cultural.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
- Os objetos, suas características, propriedades e funções.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
- Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.
- Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.
- Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.

- Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.
 - Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.
 - Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.
 - Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.
 - Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.
 - Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos.
 - Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.
 - Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos.
 - Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.
 - Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características.
- (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.**
- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros.
 - Localizar um brinquedo e buscá-lo.
 - Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço.
 - Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.
 - Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar.
 - Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.
 - Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc.
 - Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.
 - Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.
 - Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc.
 - Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
- (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.**
- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.
 - Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.
 - Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.
 - Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.

- Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.
- Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.
- Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.
- Descrever seus movimentos enquanto os realiza.
- Dançar, executando movimentos variados.
- Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

- Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.
- Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.
- Participar de práticas de higiene com crescente autonomia.
- Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas.
- Conhecer o material de uso pessoal.
- Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização
- Familiarizar –se com o banheiro e utilizar o assento sanitário.
- Experimentar alimentos diversos.
- Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

- Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções.
- Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas
- Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.
- Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados.
- Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes.
- Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar.
- Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.
- Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.
- Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel.
- Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade.
- Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

INFANTIL 2

Campo de experiência: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção de sons e músicas.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.
- Órgãos dos sentidos.
- Estratégias de apreciação estética
- Obras de arte.

2º SEMESTRE

- Linguagem musical, corporal e dramática.
- Ritmos.
- Músicas e danças.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos
- Apreciação e produção sonora.
- Manifestações culturais.
- Melodias diversas.
- Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

- Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.
- Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.
- Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música.
- Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical.

- Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
- Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.
- Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.
- Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los.
- Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.
- Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
- (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.**
- Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.
- Explorar as formas dos objetos percebendo suas características.
- Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.
- Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.
- Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.
- Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros.
- Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.
- Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.
- Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.
- Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte).
- Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.
- (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**
- Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.
- Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.
- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.
- Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se.
- Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando.
- Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas.
- Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.
- Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.
- Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos.
- Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos.
- Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar.
- Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.

- Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.
- Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.
- Imitar e reproduzir sonoplastias.
- Explorar possibilidades vocais ao cantar.

INFANTIL 2

Campo de experiência: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Identificação nominal.
- Linguagem oral.
- Vocabulário.
- Sons e ritmos.
- Manifestações culturais.
- Patrimônio cultural, literário e musical.
- Rimas e aliterações.
- Sons da língua e sonoridade das palavras.
- Escrita e ilustração.
- Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita
- Patrimônio cultural e literário.
- Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Portadores textuais.
- Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.
- Escuta e apreciação de gêneros textuais.
- Produção gráfica.

2º SEMESTRE

- Fatos da história narrada.
- Características gráficas: personagens e cenários.
- Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais.
- Expressividade pela linguagem oral e gestual.
- Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.
- Relação entre imagem ou tema e narrativa.
- Criação e reconto de histórias.
- Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.
- Usos e funções da escrita.
- Gêneros e suportes de textos.
- Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.
- Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Sensibilização para a escrita.
- Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.
- Apreciação gráfica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.

- Participar de variadas situações de comunicação.
 - Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela.
 - Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro.
 - Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.
 - Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a).
 - Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas investigativas.
 - Formular perguntas.
 - Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.
 - Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.
 - Perceber situações e levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.
- (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.**
- Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.
 - Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.
 - Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.
 - Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
 - Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos.
 - Criar sons enquanto canta.
 - Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras.
 - Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.
 - Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.
- (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).**
- Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc.
 - Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.
 - Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens.
 - Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.
 - Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.
 - Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.
- (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.**
- Reconhecer cenários de diferentes histórias.
 - Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.
 - Identificar características dos personagens das histórias.
 - Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os.
 - Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
 - Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários.

- Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
- (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.**
- Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.
 - Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.
 - Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas.
 - Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.
 - Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
 - Assistir filmes e peças teatrais.
 - Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.
- (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.**
- Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.
 - Recontar histórias ao brincar de faz de conta.
 - Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
 - Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário.
 - Relacionar diferentes histórias conhecidas.
- (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.**
- Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.
 - Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais.
 - Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.
 - Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais.
 - Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.
- (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).**
- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.
 - Brincar recitando parlendas.
 - Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.
 - Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções.
 - Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos.
 - Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.
- (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.**
- Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social.
 - Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções.
 - Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.
 - Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.
 - Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita.
 - Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).

INFANTIL 2

Campo de experiência: ESPAÇOS, TEMPOS QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Classificação dos objetos.
- Patrimônio material e imaterial.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos.
- Textura, massa e tamanho dos objetos.
- Relação espaço-temporal.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Tempo atmosférico.
- Elementos da natureza.
- Água.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características e seus modos de vida.
- Seres vivos.
- Preservação do meio ambiente.
- Percepção do entorno.
- Espaço físico e objetos.
- Linguagem matemática.
- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.

2º SEMESTRE

- Propriedades e funções dos objetos.
- Semelhanças e diferenças entre elementos.
- Tamanho, forma e posição dos objetos.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.
- Noções de tempo.
- Transformações na natureza: dia e noite.
- Medidas e grandezas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.
- Sequência temporal.
- Sistema de numeração decimal.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Sequência numérica.
- Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência).
- Agrupamento dos elementos.
- Contagem oral.
- Números e quantidades.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Representação de quantidades.
- Sistema de numeração decimal.
- Classificação.

- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal.
- Escola.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.
- Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
- Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.
- Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos.
- Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples.
- Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades.
- Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

- Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas.
- Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente.
- Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra.
- Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar.
- Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
- Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características.
- Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc.
- Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.
- Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.
- Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
- Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.
- Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza.
- Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

- Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio.
- Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.

- Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.
 - Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a).
 - Conhecer os animais, suas características físicas e habitat.
 - Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.
 - Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais.
 - Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento.
 - Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.
 - Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais.
 - Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.
- (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).**
- Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente.
 - Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
 - Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros.
 - Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.
 - Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço.
 - Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
 - Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.
 - Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer?
 - Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.
 - Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.
 - Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
- (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).**
- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
 - Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles.
 - Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
 - Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades.
 - Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades.
 - Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa.
 - Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.
 - Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades.
 - Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros.
 - Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.

(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

- Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.
- Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.
- Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.
- Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, lembrar atividades realizadas ontem etc.
- Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.
- Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.
- Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.

(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

- Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora.
- Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.
- Realizar contagem oral durante brincadeiras.
- Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.

(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

- Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram.
- Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano.
- Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros.
- Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc.
- Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia.
- Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.

INFANTIL 3

Campo de experiência: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Respeito à individualidade e à diversidade de todos.
- Família.
- Autoconhecimento.
- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Estratégias para resolver problemas.
- Autonomia.
- Respeito à individualidade e diversidade.
- Valores e hábitos da vida em sociedade.
- Patrimônio material e imaterial.
- Atributos físicos e função social dos objetos.
- Convívio e interação social.
- Localização do corpo no espaço.
- Organização do espaço escolar.
- Meios de transporte.

2º SEMESTRE

- Comunicação verbal e expressão de sentimentos.
- Sensações, emoções e percepções;
- Linguagem oral e corporal.
- Nome próprio e do outro.
- Imitação como forma de expressão.
- Vocabulário.
- Próprio corpo e do outro.
- Características físicas: semelhanças e diferenças.
- Corpo humano.
- Esquema corporal.
- Regras de jogos e brincadeiras.
- Reconhecimento e respeito às diferenças.
- Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.
- Profissionais da instituição.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02E001) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

- Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.
- Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos.

- Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos.
 - Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência.
 - Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas.
 - Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
 - Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades.
 - Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos.
 - Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.
- (EI02E002) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.**
- Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos.
 - Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.
 - Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.
 - Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples.
 - Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences.
 - Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
 - Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade.
 - Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.
 - Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada.
 - Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características.
 - Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
- (EI02E003) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.**
- Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.
 - Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.
 - Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.
 - Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.
 - Brincar coletivamente em diversos espaços.
 - Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição.
 - Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia.
 - Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais.
 - Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos.
 - Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola.
 - Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.
- (EI02E004) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.**
- Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.
 - Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história.
 - Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.

- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.
- Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.
- Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas.
- Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.
- Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias.
- Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações.
- Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro.
- Cooperar com os colegas e adultos.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

- Perceber o próprio corpo e o do outro.
- Perceber suas características físicas observando-se no espelho.
- Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.
- Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros.
- Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares.
- Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes.
- Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.
- Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

- Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança.
- Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição.
- Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.
- Desenvolver a capacidade de conviver em grupo.
- Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos.
- Participar de eventos tradicionais de seu território.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

- Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras.
- Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.
- Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.
- Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.
- Realizar a escuta do outro.
- Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.
- Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

INFANTIL 3

Campo de experiência: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Manifestações culturais.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- O corpo do outro.
- Esquema corporal
- Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.
- Órgãos dos sentidos.
- O corpo e o espaço.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Linguagem oral.
- Autocuidado e autonomia.

2º SEMESTRE

- Jogos expressivos de linguagem corporal.
- Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.
- O corpo e seus movimentos.
- Dança.
- Imitação como forma de expressão.
- Práticas sociais relativas à higiene.
- Materiais de uso pessoal.
- Hábitos alimentares, de higiene e descanso.
- Cuidados com a saúde.
- Motricidade e habilidade manual.
- Elementos dos meios natural e cultural.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
- Os objetos, suas características, propriedades e funções.
- Representação gráfica e plástica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo.
- Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens.
- Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.
- Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal.
- Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.
- Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.
- Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.
- Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.
- Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.
- Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.
- Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.
- Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola.
- Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros.
- Localizar um brinquedo e buscá-lo.
- Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço.
- Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.
- Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço.
- Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
- Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.
- Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo.
- Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.
- Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais.
- Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.
- Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.
- Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc.

- Realizar atividades corporais e vencer desafios.
- Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.
- Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.
- Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.
- Dançar, executando movimentos variados.
- Vivenciar jogos de imitação e mímica.
- Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros.
- Descrever seus movimentos enquanto os realiza.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

- Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.
- Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência.
- Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas.
- Conhecer o material de uso pessoal.
- Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos.
- Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
- Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

- Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções.
- Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.
- Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.
- Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças.
- Explorar o uso de tesouras.
- Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes.
- Construir jogos de montar, empilhar e encaixar.
- Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.
- Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade.
- Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros.
- Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.

INFANTIL 3

Campo de experiência: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Música e dança.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade.
- Estratégias de apreciação estética.
- Obras de Arte.

2º SEMESTRE

- Classificação.
- Linguagens musical, corporal e dramática.
- Estilos musicais diversos.
- Ritmos.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.
- Apreciação e produção sonora.
- Manifestações folclóricas.
- Melodias diversas.
- Rima.
- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.
- Produção de objetos tridimensionais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

- Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos.
- Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons.
- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.

- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.
 - Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.
 - Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons.
 - Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.
 - Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
 - Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.
 - Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais.
 - Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.
 - Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
- (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.**
- Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.
 - Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.
 - Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os.
 - Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas.
 - Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.
 - Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.
 - Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros.
 - Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc.
 - Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade.
 - Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
 - Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas.
 - Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes.
 - Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.
- (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**
- Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações.
 - Explorar e reconhecer sons familiares.
 - Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.
 - Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.
 - Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta.
 - Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados.
 - Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.
 - Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.
 - Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.

- Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas.
- Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.
- Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda.
- Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro.
- Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas.
- Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música.
- Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas.
- Perceber diferentes estilos musicais.
- Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.
- Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.
- Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros.
- Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc.
- Explorar as possibilidades vocais ao cantar.
- Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.

INFANTIL 3

Campo de experiência: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.
- Identificação nominal.
- Expressão corporal.
- Oralidade e escuta.
- Vocabulário.
- Identificação e nomeação de elementos.
- Expressões de cortesia.
- Patrimônio cultural, literário e musical.
- Linguagem oral.
- Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.
- Rimas e aliterações
- Sons da língua e sonoridade das palavras.
- Sons dos elementos naturais e culturais.
- Ritmo.
- Consciência fonológica.
- Escrita e ilustração.
- Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Patrimônio cultural e literário.
- Escuta, observação e respeito à fala do outro.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Portadores textuais, seus usos e funções.
- Interpretação e compreensão de textos.

2º SEMESTRE

- Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.
- Fatos da história narrada.
- Características gráficas: personagens e cenários.
- Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.
- Expressividade pela linguagem oral e gestual.
- Relação entre imagem ou tema e narrativa.
- Organização da narrativa considerando tempo e espaço.
- Criação e reconto de histórias.
- Relação entre imagem e narrativa.
- Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.
- Usos e funções da escrita.
- Apreciação de gêneros textuais.
- Marcas gráficas: desenhos, letras, números.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Escrita do nome.
- Produção gráfica.
- Sensibilização para a escrita.
- Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.
- Apreciação gráfica.
- Suportes de escrita.
- Linguagem escrita.

- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

- Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento.
- Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens.
- Oralizar sobre suas atividades na instituição.
- Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras.
- Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.
- Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a).
- Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira.
- Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.
- Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.
- Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.
- Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões.
- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita.
- Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo.
- Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente.
- Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

- Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.
- Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.
- Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.
- Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
- Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos.
- Participar da criação de músicas ou poemas.
- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações).
- Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.
- Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica.
- Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura.
- Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc.
- Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
- Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

- Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc.
- Identificar a história pela capa do livro.
- Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.
- Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.
- Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.
- Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido.
- Diferenciar desenho de letra/escrita.
- Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.
- Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.
- Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita.
- Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita.
- Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada.
- Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

- Reconhecer cenários de diferentes histórias.
- Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.
- Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta.
- Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os.
- Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
- Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários.
- Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas.
- Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.
- Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
- Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

- Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.
- Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas.
- Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos.
- Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais.
- Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.
- Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade.

- Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

- Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
- Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.
- Oralizar contextos e histórias, a seu modo.
- Recontar histórias ao brincar de faz de conta.
- Relacionar diferentes histórias conhecidas.
- Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta.
- Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a).
- Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.

(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

- Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.
- Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais.
- Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência.
- Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.
- Folhear livros contando suas histórias para seus colegas.
- Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

- Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções.
- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.
- Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.
- Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura.
- Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles.
- Explorar o jornal como fonte de informação.
- Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas.
- Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros.
- Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.
- Brincar recitando parlendas.
- Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.

(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

- Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações.
- Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas.
- Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.).
- Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros.
- Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.

- Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente.
- Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita.
- Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.

INFANTIL 3

Campo de experiência: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos.
- Patrimônio material e imaterial.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Espaço escolar.
- Classificação.
- Formas geométricas.
- Propriedades associativas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.
- Noção espacial.
- Noção temporal
- Contagem oral.
- Relação espaço-temporal.
- Preservação do meio ambiente.
- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.

2º SEMESTRE

- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Propriedades e funções dos objetos.
- Semelhanças e diferenças entre elementos.
- Tamanho, forma e posição dos objetos.
- Linguagem matemática.
- Medidas e grandezas.
- Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.
- Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.
- Relação entre número e quantidade.
- Sistema de numeração decimal.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Sequência numérica.
- Noções básicas de divisão.
- Relação número/quantidade.
- Comparação.
- Números e quantidades.
- Representação gráfica numérica.
- Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.
- Agrupamento de quantidades.

- Sistema Solar.
- Dia e noite.
- Luz e sombra.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.
- Instrumentos para observação e experimentação.
- Observação e experimentação.
- Seres vivos.
- Alimentação saudável.
- Transformação da natureza: dia e noite.
- Elementos da natureza.
- Percepção do entorno.
- Espaço físico e objetos.

- Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.
- Coleta seletiva do lixo.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características e seus modos de vida.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.
- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças.
- Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.
- Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos.
- Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).
- Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.
- Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos.
- Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas.
- Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade.
- Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

- Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.

- Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
 - Conhecer fenômenos da natureza.
 - Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza.
 - Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.
 - Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
 - Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.
 - Observar o céu em diferentes momentos do dia.
 - Perceber os elementos e características do dia e da noite.
 - Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.
 - Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.
 - Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.
 - Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.
 - Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
 - Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas.
 - Expressar suas observações pela oralidade e outros registros.
 - Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos.
 - Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sintam a presença do vento.
- (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.**
- Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas.
 - Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais.
 - Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.
 - Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente.
 - Observar, imitar e nomear particularidades dos animais.
 - Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades.
 - Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.
 - Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.
 - Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção.
 - Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções.
 - Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.
 - Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado.
 - Participar de situações que envolvam compostagem.
 - Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal.
 - Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros.
 - Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.
- (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).**

- Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.
 - Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos.
 - Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros.
 - Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.
 - Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.
 - Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas.
 - Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala.
 - Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.
 - Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois.
 - Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
- (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).**
- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.
 - Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.
 - Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).
 - Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc.
 - Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.
 - Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc.
 - Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
- (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).**
- Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.
 - Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo.
 - Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.
 - Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma.
 - Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações.
 - Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.
 - Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.
 - Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo.

- Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.
- Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc.
- Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.

(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

- Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação.
- Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.
- Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras.
- Realizar contagem oral durante brincadeiras.
- Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas.
- Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado.
- Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.

(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

- Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades.
- Perceber os números no contexto social escolar.
- Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular.
- Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades.
- Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).
- Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números.
- Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.
- Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros.
- Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos.
- Ler números escritos ou escritos em palavras.
- Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.

INFANTIL 4

Campo de experiência: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Respeito à individualidade e à diversidade.
- Patrimônio material e imaterial.
- Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.
- Autoconhecimento.
- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Confiança e imagem positiva de si.
- Estratégias para resolver situações- problema.
- Comunicação.
- Autonomia, criticidade e cidadania.
- Valores e hábitos para a vida em sociedade.
- Cuidados com o corpo.
- O espaço social como ambiente de interações.
- Atributos físicos e função social dos objetos.
- Normas de convivência.
- Organização do espaço escolar.
- Regras.
- Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.

2º SEMESTRE

- Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.
- Próprio corpo e do outro.
- Características físicas: semelhanças e diferenças.
- Corpo humano.
- Esquema corporal.
- Relatos como forma de expressão.
- Etapas do desenvolvimento e transformações corporais.
- Normas e regras de convívio social.
- Regras de jogos e brincadeiras.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Transformações que ocorrem no mundo social.
- Vida urbana e rural.
- Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.
- Profissões.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Recursos tecnológicos e midiáticos.
- Meios de transporte.
- Reconhecimento e respeito às diferenças.

<ul style="list-style-type: none"> ● Escola, família e bairro. ● Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ● Linguagem oral e corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. ● Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.
---	--

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03E001) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

- Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.
- Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.
- Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.
- Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.
- Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.
- Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.
- Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças.
- Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar.
- Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
- Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.

(EI03E002) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

- Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.
- Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.
- Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.
- Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
- Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.
- Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.
- Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.
- Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
- Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as).
- Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

(EI03E003) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

- Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas.
- Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.
- Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa.
- Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.
- Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.

- Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais.
- Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia.
- Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.
- Participar de conversas com professores(as) e crianças.
- Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.
- Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.

(EI03E004) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

- Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros.
- Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.
- Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los.
- Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.
- Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.
- Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.
- Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição.
- Oralizar reivindicações e desejos do grupo.

(EI03E005) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

- Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.
- Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens.
- Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano.
- Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc.
- Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.
- Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas.
- Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.
- Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.

(EI03E006) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

- Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.
- Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.
- Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem.
- Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.
- Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.
- Conhecer modos de vida urbana e rural.
- Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.

- Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros.
 - Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.
 - Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.
 - Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.
 - Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características.
 - Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.
- (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.**
- Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.
 - Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário.
 - Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.
 - Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.
 - Realizar a escuta do outro.
 - Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.
 - Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

INFANTIL 4

Campo de experiência: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Manifestações culturais.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.
- Esquema corporal.
- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.
- Linguagem musical, gestual e dramática.
- Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.
- O corpo e o espaço.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.
- Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.
- Jogos expressivos de linguagem corporal.
- Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.
- Criação e reconto de histórias.
- Imaginação.
- O corpo e seus movimentos.
- Esquema corporal.
- Estratégias e procedimentos para brincar e jogar.
- Dança.

2º SEMESTRE

- Ritmos: rápido e lento.
- Jogo de papéis e domínio da conduta.
- Linguagem: musical, dramática, corporal.
- Cuidados com a saúde.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Consciência e imagem corporal.
- Motricidade e habilidade manual.
- Elementos do meio natural e cultural.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
- Os objetos, suas características, propriedades e funções.
- Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.

- Imitação como forma de expressão.
- Práticas sociais relativas à higiene.
- Autocuidado e autonomia.
- Materiais de uso pessoal.
- Hábitos alimentares, de higiene e descanso.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

- Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.
- Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções.
- Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos.
- Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo.
- Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras.
- Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.
- Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.
- Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.
- Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos.
- Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos.
- Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

- Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras.
- Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.
- Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.
- Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros.
- Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.
- Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.
- Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.
- Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.
- Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.
- Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.

- Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco.

- Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.

- Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

- Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.

- Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.

- Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.

- Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.

- Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.

- Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização.

- Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar.

- Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.

- Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-violão, passa-lenço, bola ao cesto e outras.

- Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.

- Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo.

- Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.

- Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.

- Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.

- Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede.

- Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis.

- Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.

- Servir-se e alimentar-se com independência.

- Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros.

- Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal.

- Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.

- Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.

- Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

- Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais.

- Usar a tesoura sem ponta para recortar.

- Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.

- Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.

- Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza.

- Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.

- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.
- Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.
- Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.
- Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.
- Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.
- Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

INFANTIL 4

Campo de experiência: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...].

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção de sons e músicas.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Música e dança.
- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.
- Representação visual.
- Expressão cultural.
- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.
- Órgãos dos sentidos e sensações.

2º SEMESTRE

- Estratégias de apreciação estética.
- Produção de objetos tridimensionais.
- Linguagem oral e expressão.
- Obras de arte, autores e contextos.
- Cores primárias e secundárias.
- Percepção e memória auditiva.
- Ritmos.
- Apreciação e produção sonora.
- Cantigas populares.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Imitação como forma de expressão.
- Elementos bidimensionais e tridimensionais

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações.

- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações.
- Escutar e produzir sons com instrumentos musicais.
- Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.
- Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda.
- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).
- Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.
- Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.
- Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.
- Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.
- Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos.
- Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.
- Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional.
- Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

- Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.
- Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.
- Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais.
- Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.
- Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.
- Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos.
- Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.
- Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
- Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.
- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.
- Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.
- Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.
- Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

- Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.

- Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.
- Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos.
- Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.
- Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.
- Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.
- Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.
- Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
- Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações.
- Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

INFANTIL 4

Campo de experiência: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

[...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- Vocabulário.
- Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.
- Registros gráficos: desenhos, letras e números.
- Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.
- Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas.
- Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.
- Criação musical
- Regras de jogos e brincadeiras orais.
- Patrimônio cultural, literário e musical.
- Linguagem oral.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Rimas e aliterações
- Sons da língua e sonoridade das palavras.
- Cantigas de roda.
- Textos poéticos.
- Ritmo.
- Consciência fonológica.
- Canto.
- Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.
- Portadores textuais, seus usos e funções.

2º SEMESTRE

- Relação entre imagem ou tema e narrativa.
- Diferentes usos e funções da escrita.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Diferenciação entre desenhos, letras e números.
- Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.
- Identificação e nomeação de elementos.
- Pseudoleitura.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Produção escrita.
- Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.
- Escuta e apreciação de gêneros textuais.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.
- Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.
- Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.
- Uso e função social da escrita.
- Valor sonoro de letras.
- Escrita do nome e de outras palavras.
- Produção gráfica.
- Sensibilização para a escrita.

<ul style="list-style-type: none"> ● Interpretação e compreensão de textos. ● Dramatização. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ● Fatos da história narrada. ● Características gráficas: personagens e cenários. ● Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ● Relato de fatos e situações com organização de ideias. ● Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ● Expressividade pela linguagem oral e gestual. ● Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. <ul style="list-style-type: none"> ● Escrita do próprio nome. ● Símbolos. ● Escuta e oralidade. ● Imaginação. ● Identificação dos elementos das histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ● Apreciação gráfica. ● Suportes de escrita. ● Oralização da escrita. ● Sonoridade das palavras. ● Escrita convencional e espontânea. ● Escrita e ilustração ● Criação de histórias. ● Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros.
---	---

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

- Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo.
- Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente.
- Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.
- Oralizar sobre suas atividades na instituição.
- Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.
- Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).
- Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.
- Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.
- Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).
- Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente.
- Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.
- Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

- Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
- Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.

- Participar de situações de criação e improvisação musical.
- Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.
- Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.
- Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.
- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
- Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.
- Reconhecer rimas
- Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.
- (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.**
- Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.
- Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.
- Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.
- Realizar pseudoleitura.
- Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.
- Perceber que imagens e palavras representam ideias.
- Ordenar ilustração e corresponder com o texto.
- Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.
- Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias.
- Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.
- Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.
- Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.
- Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
- (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.**
- Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.
- Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.
- Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.
- Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.
- Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.
- Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
- Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.
- Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
- Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
- (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de conto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.**
- Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.
- Participar da elaboração, criação e conto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba.
- Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

- Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.
- Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.
- Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade.
- Escutar relatos de outras crianças.
- Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas.
- Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
- Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
- (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.**
- Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.
- Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.
- Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.
- Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.
- Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.
- Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.
- Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.
- Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.
- (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.**
- Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.
- Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.
- Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros.
- Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.
- Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.
- Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações.
- Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.
- Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.
- Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.
- Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.
- Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.
- Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.
- Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.
- Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.
- Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.
- Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos.
- Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais.
- Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.
- Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.
- Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.
- Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem.
- Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.
- Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.
- Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

- Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.
- Compreender a função social da escrita.
- Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.
- Participar de jogos que relacionam imagens e palavras.
- Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.
- Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros).
- Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.
- Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes.
- Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.
- Escrever o nome próprio e de alguns colegas.
- Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.

INFANTIL 4

Campo de experiência: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Patrimônio natural e cultural.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Textura, massa e tamanho dos objetos.
- Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Figuras geométricas.
- Propriedades associativas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Contagem.
- Relação entre número e quantidade.
- Relação espaço-temporal.
- Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.
- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.

2º SEMESTRE

- Comparação dos elementos no espaço.
- Sólidos geométricos.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal.
- Organização de dados e informações em suas representações visuais.
- Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.
- Mudanças nos estados físicos da matéria.
- Medida de valor: sistema monetário brasileiro.
- Propriedades e funções dos objetos.
- Semelhanças e diferenças entre elementos.
- Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.
- Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos.
- Linguagem matemática.
- Fases do desenvolvimento humano.
- Os objetos, suas características, funções e transformações.
- Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.
- Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc.
- Noções de Tempo.
- Medidas e grandezas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.
- Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.

- Tempo atmosférico.
- Sistema Solar.
- Dia e noite.
- Luz sombra.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.
- Instrumentos para observação e experimentação.
- Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.
- Instrumentos para observação e experimentação.
- Percepção do entorno.
- Espaço físico.
- Autoconhecimento.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Planejamento da rotina diária.
- Família.
- Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum.
- Noções básicas de divisão.
- Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.
- Sistema de numeração decimal.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Números e quantidades.
- Organização de dados.
- Representação gráfica numérica.
- Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.
- Agrupamento de quantidades.
- Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.
- Registros gráficos.
- Leitura e construção de gráficos.
- Medidas de massa e comprimento

- Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.
- Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.
- Tratamento da informação.
- Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas.
- Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.
- Correspondência termo a termo.
- Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.
- Tipos de moradia.
- Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.
- Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.
- Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.
- Coleta seletiva do lixo.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.
- Preservação do meio ambiente.
- Seres vivos: ciclos e fases da vida.
- Transformação da natureza.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Utilidade, importância e preservação da água.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.

- Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.
- Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos.
- Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).
- Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.
- Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles;
- Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior.
- Identificar fronteiras: fora/dentro.
- Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos.
- Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.
- Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.
- Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade.
- Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.
- Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.
- Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los.
- Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.
- Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.
- Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

- Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas;
- Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).
- Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra).
- Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina.
- Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.
- Observar o céu em diferentes momentos do dia.
- Identificar os elementos e características do dia e da noite.
- Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
- Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.
- Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características.
- Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.
- Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.

- Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros.
- Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras).
- Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

- Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.
- Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida.
- Identificar os animais, suas características físicas e habitat.
- Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características.
- Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.
- Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.
- Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas.
- Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.
- Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.
- Auxiliar nas práticas de compostagem.
- Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos.
- Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.
- Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal.
- Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.
- Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.
- Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.
- Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.
- Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.
- Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.
- Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.

- Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.
- Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas;
- Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;
- Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.
- Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.
- Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais.
- Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.
- Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma.
- Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.
- Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura.
- Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.
- Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos.
- Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.
- Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.
- Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo.
- Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.
- Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.
- Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.
- Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.
- Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).
- Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações.
- Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

- Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.

- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
 - Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.
 - Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.
 - Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.
 - Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.
 - Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso.
 - Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.
 - Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.
 - Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).
 - Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.
 - Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
- (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.**
- Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente.
 - Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações.
 - Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.
 - Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.
 - Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma.
 - Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças.
 - Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.
 - Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.
 - Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.
 - Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias.
 - Perceber as diversas organizações familiares.
 - Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.
 - Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias.
 - Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola.
 - Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.
 - Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros.
 - Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.
- (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.**
- Perceber quantidades nas situações rotineiras.

- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números.
 - Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.
 - Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades.
 - Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.
 - Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.
 - Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.
 - Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem;
 - Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.
 - Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;
 - Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.
 - Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.
 - Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.
 - Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.
 - Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
- (EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.**
- Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).
 - Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.
 - Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.
 - Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.
 - Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto.
 - Usar gráficos simples para comparar quantidades.
 - Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades.
 - Ler gráficos coletivamente.
 - Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras);
 - Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.

INFANTIL 5

Campo de experiência: O EU, O OUTRO E O NÓS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Escuta e compreensão do outro.
- Respeito à individualidade e à diversidade.
- Patrimônio material e imaterial.
- Família.
- Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.
- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Confiança e imagem positiva de si.
- Interações com o outro.
- Estratégias para resolver dificuldades.
- Comunicação.
- Autonomia, criticidade e cidadania.
- Cuidados com o corpo.
- O espaço social como ambiente de interações.
- Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar.
- Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.

2º SEMESTRE

- Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.
- Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.
- Direitos e deveres.
- Próprio corpo e do outro.
- Características físicas: semelhanças e diferenças.
- Corpo humano.
- Esquema corporal.
- Relatos como forma de expressão.
- Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais.
- Regras de jogos e brincadeiras.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Transformações que ocorrem no mundo social.
- Vida urbana e rural.
- Profissões.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Recursos tecnológicos e midiáticos.
- Reconhecimento e respeito às diferenças.

<ul style="list-style-type: none"> ● Convívio e interação social. ● Normas e regras de convívio social. ● Organização do espaço escolar. ● Regras. ● Identidade e autonomia. ● Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ● Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. ● Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ● Linguagem oral e corporal. ● Meios de transporte. ● Trânsito. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. ● Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
<p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ● Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ● Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. ● Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ● Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ● Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. ● Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. ● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ● Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. ● Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ● Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. <p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ● Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ● Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. ● Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. ● Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ● Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ● Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ● Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. 	

- Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.
 - Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
 - Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professor(e)as).
 - Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- (EI03E003) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.**
- Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.
 - Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.
 - Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.
 - Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais.
 - Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas.
 - Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.
 - Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia.
 - Participar de conversas com professores(as) e crianças.
 - Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.
 - Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.
 - Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras.
 - Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.
 - Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.
 - Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.
- (EI03E004) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.**
- Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam.
 - Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros.
 - Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.
 - Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.
 - Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia.
 - Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro.
 - Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro.
 - Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.
 - Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias.
 - Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.
 - Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas.
 - Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
- (EI03E005) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.**
- Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.

- Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos.
- Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.
- Perceber o próprio corpo e o do outro.
- Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.
- Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros.
- Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura.
- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

- Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem.
- Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.
- Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras.
- Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança
- Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes.
- Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.
- Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.
- Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.
- Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros.
- Conhecer modos de vida urbana e rural.
- Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.
- Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.
- Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias.
- Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros.
- Discutir sobre as regras de trânsito.
- Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

- Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.
- Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.
- Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro.
- Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.
- Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.
- Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário.
- Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

INFANTIL 5

Campo de experiência: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Autocuidado com o corpo.
- Manifestações culturais.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.
- Esquema corporal.
- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Linguagem musical, gestual e dramática.
- O corpo e o espaço.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.
- Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.
- Produção de sons.
- Jogos expressivos de linguagem corporal.

2º SEMESTRE

- Dança
- Imitação como forma de expressão.
- Ritmos: rápido e lento.
- Jogo de papéis e domínio da conduta.
- Linguagem: musical, dramática, corporal.
- Práticas sociais relativas à higiene.
- Materiais de uso pessoal.
- Hábitos alimentares, de higiene e descanso.
- Cuidados com a saúde.
- Consciência e imagem corporal.
- Motricidade e habilidade manual.
- Elementos do meio natural e cultural.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
- Os objetos, suas características, propriedades e funções.
- Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.
- Representações bidimensionais e tridimensionais.

<ul style="list-style-type: none"> ● Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc. ● Sensibilidade estética literária. ● Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. ● Imaginação ● O corpo e seus movimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.
---	---

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. ● Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. ● Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. ● Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. ● Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. ● Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. ● Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ● Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social. ● Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais. ● Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. ● Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos. <p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ● Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ● Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ● Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ● Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ● Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ● Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco).
--

- Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.
- Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras.
- Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio.
- Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc.
- Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias.
- Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.
- Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.
- Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

- Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.
- Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.
- Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.
- Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
- Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc.
- Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos.
- Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.
- Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos.
- Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.
- Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente.
- Participar de jogos de imitação.
- Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar.
- Dançar ao ritmo de músicas.
- Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras.
- Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.

- Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo.
- Identificar e valorizar os alimentos saudáveis.
- Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.
- Servir-se e alimentar-se com independência.
- Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório.
- Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.
- Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.
- Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.
- Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.

- Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
- Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.
- Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.
- Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.
- Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

- Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.
- Usar a tesoura para recortar.
- Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.
- Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.
- Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza.
- Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.
- Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.
- Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.
- Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.
- Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.
- Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
- Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.

INFANTIL 5

Campo de experiência: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção de sons e músicas.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Música e dança.
- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.
- Representação visual com elementos naturais e industrializados.
- Expressão cultural.
- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc.
- Linguagem oral e expressão.

2º SEMESTRE

- Interpretação e compreensão de canções.
- Obras de arte, autores e contextos.
- Cores primárias e secundárias.
- Percepção e memória auditiva.
- Manifestações culturais.
- Linguagem musical, corporal e dramática.
- Estilos musicais diversos.
- Ritmos e melodias.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical.
- Apreciação e produção sonora.
- Manifestações folclóricas.
- Rimas.
- Imitação como forma de expressão.
- Elementos bidimensionais e tridimensionais.
- Estratégias de apreciação estética.
- Produção de objetos tridimensionais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

- Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais
- Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.
- Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc.
- Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
- Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.
- Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda.
- Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.
- Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais.
- Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros.
- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).
- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.
- Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas.
- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos.
- Dançar ao som de diversos ritmos.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

- Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais.
- Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.
- Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos.
- Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.
- Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.
- Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.
- Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora.
- Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.
- Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
- Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc.
- Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.
- Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.
- Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia.
- Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções.
- Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.

- Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.
 - Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.
 - Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
- (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.**
- Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos.
 - Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
 - Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.
 - Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.
 - Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras.
 - Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.
 - Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda.
 - Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.
 - Perceber e reconhecer alguns estilos musicais.
 - Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música.
 - Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.
 - Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.
 - Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.
 - Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras.
 - Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças.
 - Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.
 - Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças.
 - Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras.
 - Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio.
 - Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.

INFANTIL 5

Campo de experiência: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.
- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua.
- Linguagem oral.
- Vocabulário.
- Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.
- Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.
- Registros gráficos: desenhos, letras e números.
- Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.
- Identificação do próprio nome e escrita.
- Reconhecimento dos nomes dos colegas.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.
- Consciência fonológica.
- Criação musical.
- Manifestações culturais.
- Patrimônio cultural, literário e musical.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Rimas e aliterações
- Sons da língua e sonoridade das palavras.

2º SEMESTRE

- Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.
- Relação entre imagem ou tema e narrativa.
- Diferentes usos e funções da escrita.
- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.
- Símbolos.
- Diferenciação entre desenhos, letras e números.
- Criação e reconto de histórias.
- Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa.
- Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.
- Pseudoleitura.
- Sistema numérico.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos.
- Usos e funções da escrita.
- Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.
- Escuta e apreciação de gêneros textuais.
- Escrita do próprio nome e de outras palavras.
- Alfabeto.
- Escuta e oralidade.
- Imaginação.
- Identificação dos elementos das histórias.

<ul style="list-style-type: none"> ● Ritmo. ● Canto. ● Expressão gestual, dramática e corporal. ● Escrita e ilustração ● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Patrimônio cultural e literário. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Portadores textuais, seus usos e funções. ● Interpretação e compreensão de textos. ● Literatura infantil: trama, cenários e personagens. ● Dramatização. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ● Roteiro: personagens, trama, cenários. ● Fatos da história narrada. ● Características gráficas: personagens e cenários. ● Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ● Imitação como forma de expressão. ● Relato de fatos e situações com organização de ideias. ● Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ● Expressividade pela linguagem oral e gestual. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificação do próprio nome e de outras pessoas. ● Uso e função social da escrita. ● Valor sonoro de letras e sílabas ● Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ● Valor sonoro da sílaba. ● Leitura e escrita do nome e de outras palavras. ● Produção gráfica. ● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ● Apreciação gráfica. ● Suportes de escrita. ● Oralização da escrita. ● Sonoridade das palavras. ● Escrita convencional e espontânea.
--	---

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ● Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ● Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. ● Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. ● Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. ● Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ● Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ● Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. ● Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ● Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição.
--

- Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos.
- Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.
- Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas.
- Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema.
- Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia.
- Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.
- Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.
- Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar.
- Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.
- Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

- Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.
- Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.
- Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.
- Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.
- Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.
- Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
- Reconhecer e criar rimas.
- Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.
- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
- Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.
- Participar de situações de criação e improvisação musical.
- Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

- Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba.
- Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.
- Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira.
- Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.
- Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.
- Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.
- Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.
- Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.

- Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a) professor(a).
 - Perceber que imagens e gestos representam ideias.
 - Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.
 - Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas.
 - Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.
 - Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social.
 - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.
- (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.**
- Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.
 - Encontrar diálogos memorizados no texto escrito.
 - Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
 - Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
 - Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos.
 - Identificar os personagens das histórias, nomeando-os.
 - Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.
 - Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
 - Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.
 - Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.
 - Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.
 - Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias.
 - Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.
- (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.**
- Compreender que a escrita representa a fala.
 - Perceber a diferença entre dizer e ditar.
 - Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias.
 - Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.
 - Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
 - Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba.
 - Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade.
 - Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento.
 - Participar da elaboração e reconto de histórias e textos.
 - Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
 - Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.
 - Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina.
 - Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
- (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.**

- Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.
- Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.
- Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade.
- Oralizar contextos e histórias a seu modo.
- Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.
- Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças.
- Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.
- Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

- Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.
 - Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais.
 - Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.
 - Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.
 - Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros.
 - Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.
 - Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.
 - Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.
 - Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
 - Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.
 - Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.
 - Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.
 - Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.
 - Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).
 - Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.
- (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).**

- Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.
- Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema.
- Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a)
- Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais.

- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.
 - Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.
 - Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.
 - Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a).
 - Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.
 - Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.
 - Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação.
 - Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem.
 - Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório.
 - Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.
 - Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
- (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.**
- Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas.
 - Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social.
 - Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses.
 - Realizar o traçado das letras.
 - Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.
 - Ler e escrever o próprio nome.
 - Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes.
 - Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.
 - Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.
 - Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.
 - Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.
 - Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.
 - Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso.
 - Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros).
 - Compreender a função social da escrita.
 - Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos.
 - Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.

INFANTIL 5

Campo de experiência: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS (CONTEÚDOS)

1º SEMESTRE

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Patrimônio natural e cultural.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Textura, massa e tamanho dos objetos.
- Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Figuras geométricas.
- Sólidos geométricos.
- Propriedades associativas.
- Noção espacial.
- Contagem.
- Relação entre número e quantidade.
- Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Figuras geométricas.
- Sólidos geométricos.
- Propriedades associativas.

2º SEMESTRE

- Linguagem matemática.
- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Correspondência termo a termo.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Organização de dados e informações em suas representações visuais.
- Medidas de comprimento.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.
- Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.
- Mudanças nos estados físicos da matéria.
- Classificação: tamanho, massa, cor, forma.
- Oralidade.
- Autoconfiança.
- Propriedades e funções dos objetos.
- Semelhanças e diferenças entre elementos.
- Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.
- Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos.
- História e significado do nome próprio e dos colegas.
- Fases do desenvolvimento humano.
- Os objetos, suas características, funções e transformações.

- Noção espacial.
- Contagem.
- Relação entre número e quantidade.
- Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.
- O dia e a noite.
- O céu.
- Sistema Solar.
- Luz e sombra.
- Sol e Lua.
- Experiências e registros.
- Relação espaço-temporal.
- Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.
- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.
- Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Instrumentos para observação e experimentação.
- Tipos de moradia.
- Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.
- Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.
- Coleta seletiva do lixo.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.
- Preservação do meio ambiente.
- Seres vivos: ciclo e fases da vida.
- Transformação da natureza.
- Elementos da natureza.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Utilidade, importância e preservação da água.
- Percepção do entorno.
- Espaço físico e objetos.

- Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.
- Noções de Tempo.
- Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.
- Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.
- Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias.
- Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.
- Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.
- Contagem oral.
- Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.
- Sistema de numeração decimal.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.
- Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum.
- Noções básicas de divisão.
- Relação número/quantidade
- Tratamento da informação.
- Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas.
- Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.
- Noção de tempo.
- Números e quantidades.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Tratamento da informação.
- Sistema de numeração decimal.
- Representação gráfica numérica.
- Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.
- Agrupamento de quantidades.
- Comparação entre quantidades: mais, menos, igual.
- Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.
- Registros gráficos.
- Leitura e construção de gráficos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

- Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.
- Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.
- Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.
- Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc.
- Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.
- Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos.
- Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita.
- Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.
- Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los.
- Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações.
- Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros).
- Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo.
- Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.
- Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.
- Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

- Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas;
- Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.).
- Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.
- Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.).
- Identificar os elementos e características do dia e da noite.
- Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza.
- Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.

- Observar o céu em diferentes momentos do dia.
 - Expressar suas observações pela oralidade e registros.
 - Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina.
 - Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.
 - Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.
 - Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.
 - Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
 - Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água).
 - Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional.
 - Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros.
 - Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).
- (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.**
- Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.
 - Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.
 - Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.
 - Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.
 - Ter contato com as partes das plantas e suas funções.
 - Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.
 - Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.
 - Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas.
 - Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.
 - Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.
 - Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características.
 - Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas.
 - Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.
 - Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal.
 - Visitar áreas de preservação ambiental.
 - Auxiliar nas práticas de compostagem.
 - Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos.

- Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.
- Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.
- Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.
- Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.
- Identificar os animais, suas características físicas e habitat.
- Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida.
- Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.
- Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.
- Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.
- Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.
- Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços.
- Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.
- Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.
- Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.
- Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma.
- Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações.
- Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais.
- Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.
- Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.
- Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.
- Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.
- Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.
- Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração.

- Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo.
- Ajudar na elaboração do calendário de rotinas.
- Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.
- Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.
- Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.
- Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

- Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.
- Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.
- Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos.
- Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.
- Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.
- Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.
- Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.
- Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.
- Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).
- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

- Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente.
- Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.
- Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.
- Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.
- Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.
- Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro.
- Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.
- Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.
- Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas.

- Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações.
 - Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.
 - Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças.
 - Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças.
 - Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.
- (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.**
- Perceber quantidades nas situações rotineiras.
 - Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
 - Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.
 - Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras.
 - Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.
 - Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade.
 - Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.
 - Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.
 - Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem.
 - Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano.
 - Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano.
 - Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia.
 - Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.
 - Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.
 - Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos;
 - Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.
 - Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.
 - Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca.
 - Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade.
 - Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.
- (EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.**
- Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.
 - Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras).
 - Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.

- Usar gráficos simples para comparar quantidades.
- Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.
- Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).
- Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.
- Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam.
- Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades.
- Ler gráficos coletivamente.
- Comparar informações apresentadas em gráficos.
- Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.

14. EDUCAÇÃO DO CAMPO

No município de União da Vitória temos duas escolas do campo. Por este viés, a educação municipal considera o que aparece na Lei de Diretrizes e Bases de 1996, em seu Art. 28 que diz: “Na oferta da educação básica para população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação e às peculiaridades da vida rural e de cada região”.

Sendo assim, uma das escolas localizadas na área rural atende os alunos em tempo integral em um horário diferenciado, considerando desta maneira, as especificidades da comunidade local. Esta ampliação do tempo de permanência do aluno na escola, é contemplado com atividades curriculares e complementares que buscam articular a realidade com os conhecimentos científicos. Neste contexto, considera-se a contribuição de Costa Neto (1994) o qual menciona que a Educação do Campo, pensa o campo e sua gente, seu modo de vida, de organização do trabalho e do espaço geográfico, de sua organização política, de suas identidades culturais, suas festas e seus conflitos.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa proposta é uma versão preliminar e o primeiro passo para a construção de um currículo, adequado a BNCC e ao Referencial Curricular do Paraná, que reitera e fortalece o direito a uma educação pública de qualidade no município de União da Vitória, como também se configura em um instrumento norteador do trabalho pedagógico nas escolas e nos CMEIS com vistas a primar pela qualidade do tempo de permanência destes alunos nas instituições educativas.

Por este viés, esta proposta pedagógica curricular, buscou contemplar concepções e componentes básicos que compõem as áreas de conhecimento, respeitando os documentos orientadores que temos de mais atuais neste momento como BNCC (2017) e Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações (2018), considerando também as Diretrizes Curriculares Nacionais e a LDB 9393/96.

Um dos pontos fundamentais desta proposta reside além da sua elaboração, mas na sua operacionalização em sala de aula, no interior das escolas e CMEIS, sendo assim, terá maior sentido e significado para a educação municipal. Sendo essencial considerar aqui, que esta proposta não se encontra totalmente fechada, mas do contrário, é um trabalho aberto e inicial o qual precisa ser analisado amplamente e (re)construído coletivamente pelos profissionais da rede pública municipal.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Manuel Correia de. Uma Geografia para o século XXI. São Paulo: Papirus, 1994.

ARBACHE, Ana Paula. A Formação de educadores de pessoas jovens e adultos numa perspectiva multicultural crítica. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro. Papel Virtual Editora, 2001.

BERKENBROCK, Volney J. A atitude franciscana no diálogo inter-religioso. Petrópolis: Vozes, 1996.

BETTI, M. O que a semiótica inspira ao ensino da Educação Física. *Discorpo*, n. 3, p. 25-45, 1994b.

BIZZO, Nelio. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Biruta, 2009. 158 p.

_____. Ciências: fácil ou difícil? 2. ed. São Paulo: Ática, 2002.

BLOC, Marc. A sociedade Feudal. Lisboa: Edições 70.

BOSI, A. Reflexões sobre a Arte. São Paulo: Ática, 2001.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, 1988.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização Diversidade e Inclusão. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. Secretaria da Educação Básica. Por uma política curricular para a educação básica: contribuição ao debate da base nacional comum a partir do direito à aprendizagem e ao desenvolvimento (versão preliminar). Brasília: MEC, SEB, 2014.

_____. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Apresentação dos temas transversais. Ética. Brasília: MEC /SEF, 2001.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). História e Geografia. Ensino Fundamental. Brasília MEC/SEF, 2001.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) História e geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Secretaria da Educação Básica. Por uma política curricular para a educação básica: contribuição ao debate da base nacional comum a partir do direito à aprendizagem e ao desenvolvimento (versão preliminar). Brasília: MEC, SEB, 2014.

CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Rio de Janeiro: 2008. p. 48.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística: Pensamento e ação no magistério. 10ª edição - São Paulo: Scipione, 1997.

CASTILHO, E. M. DALGALLO, A. K. C; Saberes e Práticas Pedagógicas: Mapeando percursos, buscando alternativas e analisando questões. 1. ed. Porto União: Uniporto, 2016.

CHARLOT, Bernard. Desafios da educação na contemporaneidade: reflexões de um pesquisador. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. especial, p. 147- 161, 2010.

COSTA NETO, P.L. Estatística. São Paulo, Edgard Blucher, 1977.

DAMAZIO, Reinaldo Luiz. O que é criança: Brasiliense, 1991.

DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.

10º Ed. São Paulo: Cortez; 2006.

DEMO, P. Pós-Sociologia: Para desconstruir e reconstruir a sociologia. Petrópolis: Vozes, 2007.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigações em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2006.

FONSECA, Selva Guimarães. Fazer e ensinar História. Belo Horizonte: Dimensão, 2009.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: JANTSCH, A, & BIANCHETTI, L. (Orgs.) *Interdisciplinaridade para além da filosofia do sujeito*. Petrópolis, RJ. Vozes, 1995.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José. (org.). *Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta*. São Paulo. Editora Cortez, 2011.

GIMENO SACRISTÁN, José. *O aluno como invenção*. Porto Alegre, Artmed, 2005.

GOULARTE, Raquel da Silva. MELO. Karoline Rodrigues de. *A lei 11.645/08 e a sua abordagem nos livros didáticos do ensino fundamental*. Londrina: 2013, p. 35-39.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho*. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 2000.

JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

KRAMER, S. *Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica*. *Revista Educação & Sociedade*, ano XVIII, n. 60, dez./1997.

KAERCHER, Nestor André. *A Geografia escolar na prática docente: a utopia e os obstáculos epistemológicos da Geografia Crítica*. Tese (Doutorado em Geografia) São Paulo: USP, 2004.

Kant, I. (1997a). *Crítica da razão prática*. Lisboa, Portugal: Edições 70. (Originalmente publicado em 1788)

LDBE. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União de 23 de dezembro de 1996

LIBÂNEO, J.C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática, 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

LUCKESI, CIPRIANO Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 5. ed.. São Paulo: Cortez, 2005

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, direitos e orientações. 2008. Curitiba: SEED/PR.
Disponível em: <http://www.educadores.doaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1383>

PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. São Paulo, Martins Fontes, 1989. p. 32.

PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. SP: Ed. Ática, 2003.

QUINTANA, Mário: Antologia poética. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1996.

REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: Princípios, Direitos e Orientações. Paraná 2018.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do Contrato Social. Tradução Lourdes Santos Machado. Vol. I. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999.

RÜSEN, Jörn. História Viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: UnB, 2007.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica: teoria da história: fundamentos da ciência histórica. 1ª reimpressão. Brasília: Editora UNB, 2010.

RUSSELL, Bertrand, 1974 (1912) Os Problemas da Filosofia, trad. A. Sérgio, Coimbra: Arménio Amado. In https://www.uc.pt/fluc/dfci/publicacoes/bertrand_russell_e_o_problema_da_individuacao.

SASSAKI, Romeo. Kazumi. Inclusão, o paradigma da próxima década. Mensagem, Brasília, v. 34, n. 83, p. 29, 1998.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2003.

_____. Pedagogia Histórico - crítica: primeiras aproximações 11. ed. rev.1ª reimpr. - Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SMOLE, K.S.; DINIZ, M.I.; MILANI, E. Jogos de matemática do 6º ao 9º ano. Cadernos do Mathema. Porto Alegre: Artmed 2007.

SILVA, T. T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 19

_____. Letramento e escolarização. In. Ribeiro, E.M. (Org.) Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2003.

_____. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

TRAVAGLIA, Luís Carlos. Concepções de linguagem. In: Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º grau. São Paulo: Cortez, 1997.

VIANA, Antonio Carlos. O meio do mundo e outros contos. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

VIGOTSKI e a construção da linguagem. Disponível em: www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=13130>.

VIGOTSKI, L. S. Pensamento e linguagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ZABALZA, Miguel A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: ArtMed, 1998.